

INSTRUCCÃO PUBLICA

DIRECTORIA GERAL DA INSTRUÇÃO PUBLICA DA BAHIA.
EM 7 DE FEVEREIRO DE 1881

Illm. e Exm. Sr.

Em observancia do que dispõe o art. 285 § 4 do regulamento de 5 de Janeiro, tenho a subida honra de apresentar a V. Ex. o relatório do estado da Instrução Publica no anno de 1880, e Janeiro do corrente anno.

Esponaneamente escolhido por V. Ex. para dirigir a instrução publica n'esta Provincia, ha apenas vinte e oito dias que me acho no exercicio de minhas funcções, e á braços com o immenso trabalho, que me impõe a reforma de 5 de Janeiro.

E' consequentemente impossivel que em tão pouco tempo, eu possa submeter á alta consideração de V. Ex. estudos tão completos, quanto eu desejava, sobre este ramo do publico serviço.

Aventurarei, contudo, algumas considerações, se V. Ex. n'ò permittir, depois de ter, em poucas palavras, exposto o andamento da instrução primaria e secundaria.

PARTE PRIMEIRA

Escolas Primarias

Pelo mappa n. 1 saberá V. Ex. que existem na Provincia 574 escolas publicas de ensino primario. á saber:—348 do sexo masculino e 226 do feminino. tendo sido frequentadas, aquellas por 14.201 alumnos, e estas por 7.425 alumnas, dando todas o computo de 21.626, que apresenta uma differença de 2.687 para mais do que no anno de 1879. Estas escolas dividem-se em:

447 de 1.^a classe.

81 de 2.^a.

42 de 3.^a.

4 mixtas.

Existem mais 11 contractadas, sendo 10 em virtude do que dispõe o art. 76 do regulamento de 28 de Junho de 1875, e 1 pela 6.^a disposição additiva ao mesmo regulamento.

O mesmo mappa n. 1 instruirá a V. Ex. de quanto respeita a todas as cadeiras primarias da Provincia, com especificação das comarcas, villas, freguezias e povoações, nomes dos respectivos professores, data de seus provimentos, e se sam. ou não, alumnos mestres da Escola Normal.

Verá V. Ex. do mappa n. 2, que as aulas particulares, de que teve conhecimento esta directoria, forão 12, á saber: 3 do sexo masculino, frequentadas por 119 alumnos, e 9 do feminino, frequentadas por 302 alumnas.

Os mappas n.^{os} 3, 4, 4 A e 5 darão conhecimento a V. Ex. de que foram creadas 61 cadeiras: de que 64 foram providas mediante concurso, o de que 4 foram suppressas por falta de frequencia.

Pelos mappas ns. 6, 7, 8, 9, 10, saberá V. Ex. que, no anno, de que venho tratando, 10 professores obtiveram accesso; 9 se jubilaram; 37 obtiveram vitaliciedade; 3 foram exonerados a pedido, e 7 falleceram.

Por acto de 3 de Fevereiro foi transferida a cadeira do sexo masculino da freguezia de Pirajá para a povoação da Plataforma.

Por actos de 16 e 26 de Julho, o Governo converteu em mixtas as escolas da povoação do Parafuzo e do arraial do Mocambo.

Em 11 escolas da capital tiveram logar os exames finaes, e foram julgados aptos para deixar a escola 44 alumnos, e 357 nas de fóra, conforme os termos até a presente data recebidos.

Escolas Normaes

Estes importantes estabelecimentos funcionaram regularmente sob a direcção dos seus dignos directores, a professora D. Maria Augusta Besuchet e o professor Joaquim José da Palma.

Na escola normal de senhoras matricularam-se 115 alumnas, sendo 57 do 1.º anno, 31 do 2.º e 27 do 3.º, das quaes prestaram exames finaes 97, porque 9 abandonaram as aulas no meio do anno, e 9 deixaram de prestar os respectivos exames na epoca legal; foram approvadas 7 com distincção, 45 plenamente, 38 simplesmente e 7 reprovadas.

Concluíram o curso 20. (Mappa n. 11).

Na escola normal de homens matricularam-se 76 alumnos, sendo 14 no 3.º anno, 20 no 2.º e 42 no 1.º, dos quaes retiraram-se 6 no correr do anno, falleceu 1, e perdeu o anno por faltas 1. Prestaram exame 57 e foram approvados com distincção 5, plenamente 25, 19 simplesmente e reprovados 8. Dos apurados para exame não responderam ao respectivo chamado 2, e retiraram-se 9, depois de começadas as provas. (Mappa n. 12). Concluíram o curso 10.

Os professores cumpriram bem os deveres á seu cargo.

Os respectivos corpos docentes, em virtude da reforma de 5 de Janeiro, compoem-se dos professores constantes dos mappas n. 13 e 14, nos quaes se acham contemplados os empregados dos estabelecimentos.

Lyceo

Foi frequentado o Lyceo por 62 estudantes, representando 104 matriculas. (Mappa n. 15).

Unicamente prestou exames o professor de methodos da Eschola Normal, Elias de Figueiredo Nazareth, sendo os ditos exames de physica, chimica, botanica e zoologia, em cujas aulas matriculara-se, e de grammatica philosophica, geographia, historia e arithmetica, de conformidade com o disposto no art. 144 do regulamento então em vigor.

Em todos obteve approvação plena.

Os professores cumpriram os seus deveres com a proficiencia, que os distingue.

Em 27 de Dezembro falleceu o professor da cadeira de geographia, Dr. Luiz José da Costa, que, sobre desempenhar bem os deveres inherentes ao magisterio, prestou bons serviços á bibliotheca do estabelecimento, da qual era encarregado.

Por acto de 5 de Janeiro foi nomeado o illustrado Dr. Jeronymo Sodré Pereira para o cargo de director, e o Dr. Odorico Octavio Odilon, professor da cadeira de geographia.

Na mesma data foi removido d'esta directoria o amauense Claudemiro Flaviano Pereira para servir no mesmo caracter no referido estabelecimento, bem como para os logares de bedeis os cidadãos Porphyrio de Almeida e Pedro Marcellino da Silva Azevedo; para

porteiro o cidadão Erasmo Marques da Silva, que exercia egual cargo no Externato Normal.

No mappa n. 16 encontrará V. Ex. a lista dos lentes e empregados do estabelecimento.

Galeria Abbot

Esta galeria, que terá de ser removida do edificio do Lyceu, em vista do disposto no art. 275 do regulamento de 5 do mez proximo passado, acha-se em perfeito estado de conservação, graças ao incessante disvelo, com que a tratou o digno professor de desenho, Dr. Francisco Rodrigues Nunes.

Gabinete de Historia Natural

Nenhuma alteração soffreu este gabinete.

Agora que se acha instituido o ensino das sciencias naturaes nas Escolas Normaes, é de mister que se promova o seu engrandecimento, afim de prestar mais utilidade aos alumnos.

Continúa sob a direcção do illustrado Dr. Luiz Alvares dos Santos.

Conselho Superior de Instrucção Publica

Esta corporação que passou a denominar-se—Conselho de ensino Provincial—pelo regulamento de 5 do mez proximo passado, satisfiz com o seu reconhecido zelo ás respectivas funcções.

Mobílias e Livros Escolares

Apenas 12 escholas (mappa n. 17), foram providas de mobília. O mappa n. 18 mostra o numero de livros comprados e distribuidos.

Secretaria

Por acto de 26 de Junho foi exonerado á seu pedido o capitão Manuel Pinto de Carvalho do logar de amanuense archivista, e nomeado para substituil-o o cidadão Antonio Gomes de Araujo Sá, que foi demittido em 17 de novembro, e nomeado para preencher o logar Joaquim Soares Pinto de Miranda.

Em 15 de Dezembro foi exonerado do cargo de chefe da 1.^a secção o tenente-coronel Antonio Polycarpo Araponga, em virtude de sua nomeação para o logar de lançador da recebedoria, e em 5 de Janeiro removido para o Lyceu o amanuense Clademiro Flaviano Pereira, ficando a mesma secretaria organizada conforme o regulamento em vigor.

O seu movimento consta do mappa n. 19, e o numero dos empregados, do mappa n. 20.

PARTE SEGUNDA

Ensino obrigatório

Ao ler, Exm. Sr., os mappas annexos á este relatorio, encheu-me de espanto e de tristeza o ver que os resultados até agora obtidos não correspondem aos sacrificios feitos pela Provincia em beneficio da instrucção primaria.

Como muito bem ponderou V. Ex. na luminosa falla, com que abriu a 1.^a sessão da 23.^a legislatura da Assembléa Legislativa Provincial, « em um paiz como o Brazil a grande questáo deve ser a disseminação do ensino ».

A Bahia, que tem 1.500.000 habitantes, e conta 574 cadeiras publicas de instrucção primaria, tem apenas uma inscripção escholar de 21.626 alumnos. Se ajuntarmos á estes mais 421 alumnos, que frequentam as escholas particulares, cujos mappas foram recebidos, e triplicarmos esse numero, teremos o computo provavel de 23.310 frequentadores das aulas da primeira idade.

Sobre 100 habitantes, apenas $\frac{1}{5}$ tem instrucção!

Será porventura por falta de escholas, que deixam de aprender?

Se em alguns logares podem allegar esse motivo, em outros de certo que não.

Devo, pois, concluir com Julio Simon, que nem sempre é á falta de escholas que os meninos deixam de aprender. Aquí é a pobreza de alguns paes, que não podem dar aos filhos o vestuario, com que appareçam decentemente na eschola: allí é a incuria indesculpavel de muitos: além « é a exploração das forças do menino, em prejuizo da sua educação ».

Quaes serão, pois, os meios praticos de promover a desejada disseminação do ensino?

A unica medida salvadora é a que tem sido empregada com vantagem em quasi todos os paizes da Europa, em muitos Estados da America do Norte, na republica Argentina e no Chile: é tornar obrigatorio o ensino primario.

« Na Europa, diz Laveleye (1), os paizes que conseguem levar a instrução á todas as classes sociaes são os que têm estatuido a obrigação escolar

« Aquelles que recuaram diante d'esse meio não realisam suas vistas, máo grado os esforços perseverantes dos poderes publicos e os subsidios sempre crescentes do ensino primario. Para se ver a vantagem do systema coercitivo, basta comparar a instrução publica entre os povos, que o acceitaram e aquelles que o repelliram.

« Lançae a vista para a Inglaterra e para a Suecia, para a França e para a Prussia, para a Belgica e para a Suissa: em toda a parte vereis os mesmos resultados. De um lado a ignorancia é indissipavel, de outro a instrução está geralmente espalhada.»

Em todas as Provincias d'este vasto Imperio, já na tribuna, já na imprensa, já nos livros, vozes eloquentes têm provado a necessidade de adoptar-se esta medida, e muitos de meus illustrados antecessores n'esta cadeira a têm lembrado em seus luminosos relatorios.

O Sr. Dr. Abilio Cezar Borges escrevia em 1856: « Deve, no meu humilde entender, partir qualquer reforma de quatro pontos principaes: — rehabilitação completa, ou regeneração da classe do professorado, — edificação de casas para as escholas, — *ensino obrigatorio* — publicação de livros e compendios accommodados á infancia e ao povo. »

Vinte annos depois tambem escrevia o Sr. Dr. José Eduardo Freire de Carvalho: « Parece-me que já é tempo de ser instituido o

(1) L'Instruction du Peuple.

ensino obrigatorio n'esta Provincia, como tem sido em outras do Imperio, nos Estados-Unidos, e em toda a civilisada Europa. Nas conferencias pedagogicas, que se effectuaram em Dezembro ultimo o professorado da capital pronunciou-se á favor d'essa medida.»

Não cabe nos estreitos limites d'este papel encarar a questão sob o seu aspecto philosophico-juridico. Attenderei somente á duas difficuldades, que se offerecem na pratica: 1.^a a distancia das casas escholares; 2.^a a pobreza de algumas familias.

A primeira difficuldade desapparecerá, logo que se estabelecer que o ensino será obrigatorio somente nas cidades, villas, povoações e até um quarto de legua fóra dos referidos logares.

E' de maior peso a segunda difficuldade.

Na Prussia compromette-se o estado a supprir os paes pobres dos meios de que necessitam para mandar seus filhos á escola, como o fornecimento de vestiaria e objectos indispensaveis ao ensino. Poderá a Provincia, que já distribue gratuitamente aos meninos pobres traslados e livros, encarregar-se de mais esse onus?

Parece-me que não. O unico meio exequivel nas circumstancias actuaes é o que já foi ensaiado, o de nomearem-se commissões, que se encarreguem não só de angariar e promover subscrições, mas tambem de fazer preparar e distribuir o vestuario necessario aos meninos.

Logo que forem organisadas as commissões litterarias parochiaes, entender-me-hei com ellas sobre este ponto.

Se temos associações para tudo, porque não teremos tambem para promover a instrucção popular? Se em paizes adiantados e livres como a Suissa, a Belgica, a Inglaterra, os Estados-Unidos, o cuidado da instrucção publica pesa principalmente sobre os cidadãos, como somente entre nós se esperará tudo do Governo?

Nada faremos em beneficio do ensino popular, quando n'esses paizes vemos muitas escholas de parochia mantidas por subscrições

voluntarias, nas quaes, no dizer elegante de um escriptor. tanto brilha a *beneficencia na riqueza e a subletoria na beneficencia?*

É principio de direito que — *quod omnes tangit, debet ab omnibus tractari*: — ora, a quem mais do que ao povo interessa a causa grandiosa da sua instrução?

Será de grande auxilio para a realisação de tão nobre tentativa o concurso intelligente e zeloso dos Revds. Srs. Parochos, já mostrando aos paes a obrigação, que lhes incumbe perante Deus, de cuidar na instrução de seus filhos; já appellando para a caridade proverbial d'este povo, cujo coração acode generoso aos altos reclamos do publico interesse. Quando a voz da religião sustenta, protege e esclarece uma causa, seu triumpho é infallivel.

Escolas Nocturnas

Nem um governo, que se interesse pela instrução popular, deve esquecer-se dos que, por qualquer motivo, deixaram de aprender na infancia, e hoje, em idade adulta, não podem mais frequentar as escolas diurnas, porque, além de outras razões, têm de pedir ao trabalho de cada dia a satisfação de suas necessidades. Para estes é necessario haja escolas nocturnas. Demais, é certo que em toda a parte as multidões impacientes batem á porta das salas do escrutinio.

Ora, sendo impossivel deter esse movimento, é preciso aproveitá-lo para o bem, e este effeito a politica só conseguirá fazendo com que cada extensão do suffragio seja a consequencia de um progresso da razão publica, ou que os homens não intervenham nos negocios da sociedade, enquanto não forem capazes de bem dirigir os seus.

Quem não sabe qual é o seu verdadeiro interesse, é indigno de eleger aquelles que devem regular os interesses geraes (1).

(1) Laveleye — Obr. citada.

Hoje que a lei de 9 de Janeiro, reformando a legislação eleitoral, assegurou a verdade do nosso systema politico, chamando o cidadão a intervir directamente na livre escolha dos representantes da nação, a instrução é uma necessidade indispensavel.

«O direito de eleger, diz o Sr. Perdonnet, funda-se na capacidade; a eleição é uma recompensa ao merito. Ora, sendo o fim principal da soberania electiva elevar ao poder o talento e as capacidades mais conspicuas em todos os ramos administrativos, deve necessariamente assentar a doutrina eleitoral no bom discernimento, na intelligencia, e na probidade dos eleitores. A melhor garantia de que hão de subir á gerencia dos negocios publicos as verdadeiras capacidades do paiz, está na instrução e consciencia dos que têm de fazer a escolha.

Instruir e esclarecer os eleitores, equivale a fazer com que elles votem com perspicacia e discernimento.»

É verdade que as escholâs nocturnas não têm produzido entre nós os beneficios, que se teve em mira com a sua instituição, porquanto tem ido em diminuição a matricula, e a frequencia se vê do seguinte mappa. Nas sete escholâs nocturnas, que havia nas freguezias da Sé, Sant'Anna, Conceição da Praia, Santo Antonio, Penha, Rua do Passo e Victoria, matricularam-se em

1873.	648 alumnos
1874.	343 "
1875.	275 "
1876.	264 "
1877.	372 "
1878.	420 "
1879.	308 "
1880.	284 "
		2914 "

A vista do que dispõe o art. 20 da reforma, mandei fechal-as, até que V. Ex. se digne deliberar a respeito.

Escolas para o sexo feminino

Grande desproporção se nota entre o ensino dado aos homens e o que é dado ás mulheres.

Ao passo que temos na Província 348 escolas publicas frequentadas por 14.201 meninos, para o sexo feminino só temos 226 escolas. Durante o anno proximo passado, só 7.425 meninas receberam a educação primaria nas escolas publicas.

E' tempo de calurem por terra esses antigos preconceitos de que para a mulher basta saber coser, e entender dos negocios domesticos, como se. «irmã do homem, não tivesse tambem uma razão que dirigir, uma vontade que reger, e paixões que combater.»

Conta-se que um dia dissera Napoleão á directora do collegio d'Ecouen: «Nada valem os velhos systemas de educação: o que é preciso hoje ás crianças para serem bem educadas em França?

«—São-lhes precisas mães, respondeu a Sra. Campan.

«—Pois bem, disse elle, preparaee mães, que saibam educar seus filhos.»

Se é verdade que o principal papel da educação pertence á mulher, como poderá desempenhal-o, sem primeiro instruir-se?

A mulher é o anjo tutelar da familia, d'essa pequena sociedade, que, occulta quasi sempre aos olhos da posteridade, é no entretanto a fonte das virtudes, que brilham mais tarde no mundo, á semelhança d'essas vertentes desconhecidas, d'onde nascem caudalosos rios, cujas agnas abundantes vão engrossar as do oceano.

E se ella tem a peito, como primeiro dever seu, imprimir na fronte do filho o caracter divino, então, como diz o Conde de Maistre, pode-se estar certo de que a mão do vicio nunca o apagará. (1)

O principio é incontestavel: a consequencia tirou-a um illustre orador irlandes: «Procuramos tornal-as perfectas, porque quanto

1 Soirées de S. Petersbourg.

mais luzes tiverem, tanto mais esclarecidos seremos nós, os homens.»

Entendo, pois, que, attenta a população infantil das localidades, se deve multiplicar as escolas para o sexo feminino. Será talvez o primeiro passo para uma reforma, que, mais cedo ou mais tarde, ha de ser introduzida, de confiar exclusivamente da mulher a direcção das escolas chamadas de 1.^o gráo.

Casas Escolares

A excepção das escolas da Sé. de Sant'Anna, de Santo Antonio e dos Mares, funcionam as demais em casas alugadas, muitas das quaes não satisfazem as exigencias do ensino, sobretudo no que respeita ás condições hygienicas.

Em 1856 escrevia o Sr. Dr. Abilio Cesar Borges: « Eu que tenho percorrido a maior parte do interior da Provincia, julgo-me assás habilitado para declarar a V. Ex. que não ha por alli, em parte alguma, uma só aula primaria collocada em edificio que tenha os requisitos essenciaes:—sempre acanhados, escuros e insalubres. E sendo de primeira intuição, que não póde haver boa ordem e disciplina em escolas, cujos edificios, alem de máos, careçam da competente mobilia, circunstancias estas de que muito depende o aproveitamento dos alumnos, e o resultado, portanto, dos sacrificios que por elles faz a Provincia, me parece de necessidade indeclinavel a edificação de casas appropriadas em todas as localidades, cujas aulas primarias forem frequentadas por 20 meninos ao menos.»

Se ainda não podemos ter, como a Suecia, grandes palacios; nem como Boston, soberbos edificios de tres e quatro andares, já poderíamos ter em muitas localidades edificios commodos, simples e elegantes.

Ainda se ás escolas não faltasse o que as constitue, mobílias e utensilios proprios, sem os quaes não se consegue o ensino! De

algumas sei eu, que, por falta de bancos, enquanto uns meninos estão assentados, outros estão em pé.

«Os alumnos da escola publica sentar-se-hião no chão raso, escrevia ha dias á esta directoria um inspector litterario, se o zelo de alguns paes não os levasse a concorrerem com alguns bancos para seus filhos, e se os mestres não se privassem do seu ultimo tamborête. A escola tambem não possui um só traslado de escripta para uso da mesma, nem livros para os meninos pobres, que os não podem comprar. É tambem muito sensivel a falta da grande pedra, onde se explicam as materias, e que tanto concorre para o desenvolvimento e progresso geral dos discipulos.»

Tendo de se mobiliar as escolas, parece-me que se deve adoptar o systema, muito generalisado, de dar á cada menino a sua escrivaninha e a sua cadeira.

«Elle assim está só, diz o festejado Sr. Laboulaye, é um personagem, tem por si o sentimento de uma responsabilidade, que ninguém partilha com elle; não se acha ao lado de outros, que o acovellem, que lhe deem pontapés, ou que o desarranjem nos seus trabalhos. Tem enfim o seu dominio, e a sua propriedade; é já um homem, um cidadão.»

Terminando estas considerações sobre mobílias escolares, não posso deixar de louvar o zelo com que a cammra municipal da villa da Areia consignou a quantia de cento e trinta mil réis para a compra da mobilia para a escola do sexo feminino d'aquella villa. Possa tão patriótico exemplo ser imitado pelas camaras municipaes das demais localidades!

Professores primarios

Sem instrucção, isto é, sem luz, nem um povo poderá progredir, por maiores esforços que empregue para sahir das trevas. Ora, os professores são os semeadores da luz, os guias do espirito infantil,

os que abrem os olhos das novas gerações á luz esplendorosa da verdade. Elles são, pois, os primeiros alicerces, as primeiras pedras fundamentaes d'esses edificios, que devem abrigar na serenidade e na luz as gerações futuras. Com ser tão angusta e tão sublime a sua missão, estão condemnados em muitos logares a arrastar uma vida miseravel, á braços muitas vezes com a fome.

Na civilisada França queixava-se o Sr. Emilio de Girardin de que não occupassem na jerarchia administrativa, nem na ordem social o lugar, á que lhes dá direito a sua importante missão.

Muito se tem fallado e escripto contra o nosso professorado, e força é confessar, que algumas vezes com fundamento. O magisterio é um sacerdocio, e o primeiro elemento de todo o sacerdocio é a vocação. Que vocação sentem para o magisterio muitos dos que o desempenham entre nós?

Abraçam-n'o em falta de melhor emprego, sem gosto algum pela carreira, que é de sacrificios, sem instrucção precisa, sem aquellas qualidades que Thery encerra em duas palavras: — *Amar a infancia, respeitar-se a si mesmo.*

O regulamento de 5 de janeiro, alargando a esphera dos estudos nas escholas normaes, e consagrando o principio dos concursos, fechou as portas do sanctuario da infancia aos mimosos da sorte, justamente chamados — os pitatas da instrucção publica. E' o ponto de partida para a regeneração da classe do professorado.

Muito é o que se deve exigir do mestre no cumprimento dos seus deveres: todo o seu tempo deve ser consagrado ao fiel desempenho das suas funcções: mas, se muito é o que se deve exigir do mestre, muito é tambem o que lhe deve o Estado, para que, por mal remunerado, não se veja obrigado a supprir fóra do magisterio a exiguidade das suas rendas.

« Sejam sinceros, diz um escriptor, o mestre nunca adquirirá a autoridade de que carece sobre os discipulos, se a sua influencia se não estender aos paes, para que estes o coadjuvem. Sem

consideração não ha influencia. Para obter consideração é mister haver independencia. Sem independencia não é possível ter consideração: e sem esta não existe recompensa para o professor, nem uma confiança inspira, e por consequencia falta a condição essencial ao aproveitamento do discipulo. Só da prosperidade material pôde brotar a independencia. »

Debalde procuraremos bons professores, se não lhes assegurarmos honesta subsistencia, de modo que taes empregos sejam procurados por pessoas habilitadas e de são costumes.

Bem sei que para isso será necessario despender sommas avultadas, e os cofres provinciaes acham-se onerados com outras muitas despesas obrigatorias.

Em paizes mais bem dirigidos que o nosso, aos municipios, como mais immediatamente ligados ao povo, pertencem as escholas primarias.

« Nada é mais desejavel, nada atesta de modo mais evidente o progresso de uma nação na estrada da civilisação, do que essa ingerencia das communas e das provincias no dominio da instrucção publica. Se d'isso resulta grande bem á cultura geral do paiz, á prosperidade dos estabelecimentos creados em taes condições, é tambem um assumpto de alegria e um titulo de gloria para as autoridades provinciaes e communaes, ás quaes levem sua creação. Cada um lhes ganha interesse e apego; os habitantes das provincias aprendem a considerar a instrucção publica como o mais importante e o mais digno objecto de suas cogitações. (1) »

Emquanto as camaras municipaes não assumirem o desenvolvimento que devem ter, á bem dos municipios, entendo que, de preferencia a quaesquer melhoramentos materiaes, urge prestar serria attenção ao ensino do povo.

Quantos bens resultaráõ d'ahi para o mesmo municipio, para a

(1) Hippeau — L'instruct. publ. en Italie.

provincia, para a nação? Longe de ser perdida, toda a despeza, que se fizer, produzirá, em breves annos, lucros triplicados ao fundo empregado. Se o hollandez, arrojado á uma região infecunda, poude, pela sua industria, tornal-a rica e fertil, o que não poderemos nós, quando chegarmos a desenvolver as naturaes riquezas do nosso uberrimo torrão, objecto de admiração e de inveja pela sua natural fertilidade, doçura do seu clima e raras preciosidades, que encerra em seu vasto seio?

Na linguagem dos nossos irmãos do Norte: « Instrucção é poder, e poder é riqueza. »

O ensino religioso

A Religião, já o disseram, é o verbo social.

Só ella póde formar o individuo e a familia.

Ella, pois, deve constituir a base e o principio da educação.

Em todas as partes, onde o ensino tem prosperado, diz o celebre Guizot, observa-se que aquelles, que o vulgarisam, unem ao amor da instrucção um pensamento religioso.

Para termos uma nação grande, prospera e admiravel, não basta termos um povo de sabios.

« O homem póde ser grande pela intelligencia, e miseravel pelo coração. Assim tambem os povos podem ser sabios, ainda mesmo no fóco da mais profunda corrupção, da mais excessiva aviltção. »

Quero a instrucção, e quero-a em larga escala; quero que desça como a luz; e, como luz que é, penetre nos palacios e nas cabanas; mas o que digo, é que não basta a instrucção para felicitar o paiz. Ahi está a experiencia com sua logica de ferro, demonstrando o que affirmo. Abrem-se escholas, fundam-se associações litterarias, creãm-se cursos de instrucção popular, sahem dos prelos innumeras publicações de todo o genero: e no entretanto vemos perpetuada a cadeia dos

crimes: cada dia a noticia de um assassinato, de um suicidio, vem desafiar a nossa magoa.

Porque?

E' porque, segundo observa um judicioso escriptor, « a instrucção só por si não é um beneficio, sendo que é móla, que tanto val para o bem, como para o mal: n'aquelle, cujo espirito leva já a decente direcção, é a luz intellectual instrumento para elle e para a sociedade utilissimo; mas no de sentimentos sem quédia para a virtude, n'esse faz-se arma para consummar o mal. E', pois, necessario que a instrucção vá inspirar-se na Religião, perenne fonte de tudo que é bello e sublime, unico balsamo que póde embaraçar que as sciencias e as lettras se corrompam. »

E' porque juntamente com o ensino religioso baixou o nivel moral. Sempre que forem esquecidos os principios religiosos, a humanidade ha de sentir-se abalada em seus alicerces.

O mundo todo, exclamava no parlamento francez o illustre Conde de Montalembert, o mundo todo concorda em arreecar-se do futuro de uma sociedade ameaçada pelo materialismo, por mais brilhante, por mais sábia, e rica que a supponham: e o mundo todo convém em que o unico remedio, o unico paradeiro á essa attracção para o mal, consiste na instrucção moral e religiosa; porque o mundo todo repete com Portalis, que *uma moral sem dogma é como uma justiça sem tribunaes.*

Se não tratarmos com cedo de christianisar a educação religiosa da geração que surge; se não procurarmos cultivar com zelo e industria essa terra ainda fresca e mimosa, á imitação dos senadores do seculo de Tiberio, sentados á sombra das estatuas de seus antepassados, teremos de repetir os tristes versos do lyrico latino:

*Ætas parentum, peior avis, tulit
nos nequiores, mox daturos
progeniem vitiosiore.*

O unico remedio contra a immoralidade é a moral, e a verdadeira fonte da moral é o sentimento religioso.

Diz-se por ahi que a Religião é inimiga da instrucção e da liberdade. Não! mil vezes não.

A instrucção popular iniciou-a o Christianismo, e a liberdade fulgio dos braços da Cruz.

Longe de ser hostil á verdadeira liberdade, a Religião é a sua mais fiel alliada, e, quando as crenças religiosas, como se explica um grande estadista, que não é suspeito, Guizot, se casam no espirito mesmo do homem com o progresso geral das idéas, e a liberdade da razão com a firmeza da fé, é então que os povos podem confiar-se nas instituições as mais fortes e atrevidas; porque — as crenças religiosas são de inapreciavel soccorro ao bom governo dos negocios humanos.

Não acreditemos, ou não finjamos acreditar, diz Lamartine, que o Catholicismo e seus ministros sejam inimigos da liberdade.

Sei perfeitamente que estas idéas não são hoje bem acceitas: mas não deixarei por isso de clamar com quantas poucas forças tenho. Livre-me Deus de que, para não discordar das opiniões d'estes ou d'aquelles, eu me cale, todas as vezes que o amor da Patria e os mais vitaes interesses das gerações futuras obrigarem-me a levantar a voz. E para que se não pense, que defendo uma doutrina reprovada pelas luzes do seculo, peço licença para abrilhantar estas paginas com o que escreven em 1858 o Sr. Dr. João José Barboza de Oliveira: « Se ha hoje principio firmemente assentado á luz da dolorosa experiencia porque acabou de passar em suas escholas uma parte da Europa, é que o dogma christão é fundamento e corôa do edificio educador.

« Um seculo andou a illustre Alemanha em demanda do principio sobre que descansasse a educação; bateu na porta á todas as escholas de pedagogia, que, em nome da philosophia, tem reinado despoticamente para lá do Rheno: e depois de haver-se entregado

nas mãos dos systemas, que em diversos grãos apresentam o caracter commum de repellir o dogma fundamental do christianismo, volveo desenganada e cheia de terror aos principios tradicionaes, universaes, antigos e eternos. E vio-se alli com que energico instincto de salvação publica se ergueu contra aquellas theorias a reacção religiosa, podendo-se os governos, em uma especie de liga defensiva, á frente das forças sociaes, a traduzir em leis e regulamentos as protestaões da consciencia geral.

« Nem podia deixar de ser assim.

« Com effeito, a escola não é a Igreja, mas é, como diz De Gerando, o seo portico. Portanto, como bellamente se exprime um allemão, deve a educação ser ao mesmo tempo nacional e christã: ha de se esforçar em fazer da creança o digno membro das duas sociedades, a Igreja e o Estado; de modo que terá em mira desenvolver as faculdades infantís em proveito da Igreja e do paiz.

« Por outro lado, se a educação é o laço que ata a geração, que se levanta, áquella á que vae succeder; o fim que lhe está assignado não pôde ser senão preservar a tradição moral, que a primeira tem de receber da outra, para fielmente transmittir o depósito: logo, quanto menos entregue andar o principio da educação ás vicissitudes da controversia, tanto mais respeitada será a tradição, e mais sagrados serão á razão e ao respeito de todos os interesses permanentes da sociedade.

« D'aqui se vê que toda a boa pedagogia, protestante ou catholica, ha de forçosamente apoiar-se na Religião, como idéa fixa que é, immovel, geral, sobranceira ás oscillações do pensamento individual, abrigada das sublevaões, que estoiram, pela mesma força das cousas, ao pé de todos os systemas e theorias philosophicas.

« O illustre pedagogo, já citado, bem razão tinha, pois, quando affirmava que o ponto de partida, a base do ensino está de antemão fixado e posto por uma mão mais forte, que a mão do homem; porque, sendo indubitavelmente a educação a penetração d'alma pela

fé christã, a verdade revelada é esse ponto fixo, e a autoridade religiosa invocada com amor e aceita sem discussão, é essa base.

« Se, portanto, a educação cessa de apoiar-se sobre essa idéa universal e fixa denominada—Religião—, a sorte das gerações exposta está, por isso mesmo, ás mais perigosas alternativas.

« Um estadista tam grave, um escriptor tam profundo, um homem politico, á quem não é licito desrespeitar, mui principalmente não se commungando na sua politica, como é Guizot, insuspeito aliás, ainda recentemente ponderava: « Pelo que toca á natureza humana, a verdade só está na fé christã: no homem mesmo é que o mal reside; pois que elle é inclinado ao mal. Não quero fazer de theologo, mas sirvo-me sem hesitar d'estes termos, que tem a maior exactidão e clareza. O dogma do peccado original é a expressão e a explicação religiosa de um facto natural, o pendor innato do homem para a desobediencia e licença.

Logo, fóra do christianismo, todo desenvolvimento da actividade humana conduz ao erro e á uma falta. »

« Por isso minha profunda convicção é que o negocio mais vital nosso, na reformação do ensino publico, é saber encaminhal-o no rumo moral, á que venho alludindo, e á que a experiencia universal hoje está guiando a educação em todos os povos. »

Taes palavras não carecem de commentarios.

Pense quem quizer com os Talandier, os Duportal, os Raspail: eu penso com os illustres Guizot, Emilio de Girardin, Villemain e outros muitos, que a grande obra da civilisação de um povo só pode consolidar-se sobre a base eterna da Religião e da moral. Os povos, bem como os individuos, não vivem só de pão, mas da palavra, que sahe da boca de Deus. (1)

O meu mais ardente voto, e será o ultimo, terminarei com o Sr. Aimé Martin, é ver introduzir-se nos collegios e nas esholas prima-

1) Math. IV, 4.

rias e secundarias o ensino d'esta philosophia religiosa, cujo benigno impulso fecunda cada pagina de Fénelon e de Bernardin de Saint-Pierre.

Este foi o voto dos homens mais sabios do seculo de Luiz XIV; porque já n'essa epocha se fazia sentir este vacuo, e se pedia então o que pedimos hoje: sirvam de prova estas linhas sensiveis do douto e religioso autor dos *Entretenimentos sobre as sciencias*: Que fructo tirariam os mancebos dos collegios, se d'alli sahissessem com o conhecimento de Deus e dos seus attributos; se tivessem conhecido a grandeza de sua alma, a sua immortalidade, o fim para que ella foi creada, e o uso que deve fazer das suas faculdades!

Bem de vontade, Exm. Sr., deslisar-se-hia a penna por outros assumptos, mas obriga-me a escassez do tempo a concluir estas ligeiras considerações.

Talvez me engane, mas julgo não errar, dizendo que no Brazil « se tem sido abundante de sublimes theorias, mas tristemente ninguada na pratica das mesmas ». O que é necessario, urgente, é tornar a instrucção publica uma feliz realidade. O que importa sobretudo é vigiar a execução das ordens, obviar o deleixo e incuria dos executores. Sem isso nada conseguiremos, por mais sabias que sejam as leis.

Emquanto merecer a honra de dirigir os estudos da minha Provincia, porei peito em conseguil-o; nem deixarei de fazer o menos, por não poder fazer o mais. Collocado por V. Ex. n'este logar, hei de ser o homem da lei e do dever.

Antes de terminar, congratulo-me com V. Ex. por achar-se em plena execução a reforma de 5 de Janeiro.

Quando vier a calma da reflexão, hão de abençoar a V. Ex. por

haver tentado, com firme e segura mão, reerguer os estudos n'esta Província, procurando restituir á terra, que o viu nascer, os seus gloriosos fóros de Athenas Brasileira.

A' pessoa de V. Ex., que Deus guarde por dilatados annos, reitero meus protestos de profundo respeito e subida consideração.

Conego Dr. Remualdo Maria de Seixas Barroso.

MAPPA demonstrativo das aulas publicas primarias da Provincia com declaração dos professores que as regem, datas de seus exercicios e numero de alumnos que as frequentarão no anno de 1880

CIDADES	NÚMEROS	LOCALIDADES	CLASSES	NOMES	HABILITAÇÕES	DATAS DE PROVIMENTO	NÚMERO DE ALUMNOS	OBSERVAÇÕES
Capital	1	Freguezia da Sé	3.ª	Antonio Bahia da Silva Araujo	Alumno-mestre	10 de Outubro de 1876	130	
	2	" " " " " " " "	"	Malaguías Permino Leite	" "	11 de Janeiro de 1878	170	
	3	" " " " " " " "	"	Augusta Sesinia d'Oliveira	Alumna-mestra	4 de Março de 1879	103	
	4	" " " " " " " "	"	Maria Alexandrina d'Oliveira	" "	9 de Janeiro de 1878	101	
	5	" de S. Pedro	"	Elias de Figueiredo Nazareth	Alumno-mestre	27 de Novembro de 1873	75	
	6	" " " " " " " "	"	Mateuzina Julia de Faria	Alumna-mestra	30 de Janeiro de 1880	32	
	7	" " " " " " " "	"	Maria da Gloria Pereira de Carvalho	" "	9 de Janeiro de 1878	50	
	8	" " Sant'Anna	"	João Theodoro Araponga	Alumno-mestre	2 de Setembro de 1870	120	
	9	" " " " " " " "	"	Maximiano Soares Lopes	" "	4 de Novembro de 1873	116	
	10	" " " " " " " "	"	Emilia Leopoldina Geraque Collet	Alumna-mestra	30 de Janeiro de 1880	32	
	11	" " " " " " " "	"	Maria Merope Martins Mendes	" "	25 de Janeiro de 1878	58	
	12	" da Conceição da Praia	"	João Damazio Luiz Gomes	Alumno-mestre	17 de Janeiro de 1876	77	
	13	" " " " " " " "	"	Condado Babolna Seixas Contreiras Sampaio	Alumna-mestra	1.ª de Agosto de 1878	64	
	14	" " " " " " " "	"	Leonor Anathides dos Santos Florião	" "	30 de Janeiro de 1880	31	
	15	" " Victoria	"	Miguel Moreira de Carvalho	Alumno-mestre	12 de Janeiro de 1871	72	
	16	" " " " " " " "	"	Rosa Chaves Ferreira Campos	Alumna-mestra	28 de Março de 1879	60	
	17	" " " " " " " "	"	" " " " " " " "	" "	" " " " " " " "	"	
	18	Povoação da Barra	"	Zacharias Nunes da Silva Freire	Alumno-mestre	6 de Julho de 1878	39	Vaga.
	19	" " " " " " " "	"	Marcolina de Sousa Cardoso	Alumna-mestra	3 de Junho de 1878	37	
	20	" do Rio Vermelho	"	Manuel Francisco de Alcuvia	Alumno-mestre	22 de Fevereiro de 1879	59	
	21	" " " " " " " "	"	Amelia Carolina de Castro	Alumna-mestra	26 de Dezembro de 1876	82	
	22	Freguezia da Rua do Passo	"	Adalino da Silva e Oliveira	Alumno-mestre	13 de Dezembro de 1879	105	
	23	" " " " " " " "	"	Raymundo Cardoso Gomes	" "	22 de Fevereiro de 1879	78	
	24	" " " " " " " "	"	Andreolina Leonor de Alcantara Cruz	Alumna-mestra	27 de Julho de 1876	57	
	25	" " " " " " " "	"	Maria Carolina Gomes	" "	1.ª de Setembro de 1871	75	
	26	" do Pilar	"	João Antonio de Vasconcellos	Alumno-mestre	17 de Janeiro de 1878	80	
	27	" " " " " " " "	"	Theolina Amunes da Cruz Menezes	Alumna-mestra	31 de Agosto de 1870	55	
	28	" " " " " " " "	"	Francisca Vicencia do Espirito Santo	" "	30 de Abril de 1879	40	
	29	" de Santo Antonio	"	Antonio José de Moraes	Alumno-mestre	30 de Junho de 1879	75	
	30	" " " " " " " "	"	José Antonio de Mattos Junior	" "	22 de Fevereiro de 1878	140	
	31	" " " " " " " "	"	Rosa Matta da Motta	Alumna-mestra	18 de Julho de 1873	91	
	32	" " " " " " " "	"	Maria Ambrosino Vaz Ferreira	" "	30 de Abril de 1879	44	
	33	" " " " " " " "	"	Thelesilla Braulta de Miranda Veras	" "	3 de Maio de 1879	35	
	34	" de Brotas	"	João Pereira da Conceição	Alumno-mestre	9 de Junho de 1882	47	
	35	" " " " " " " "	"	Anna Florinda Ribeiro Duarte	Alumna-mestra	10 de Julho de 1872	39	
	36	" dos Mares	"	Joaquim de Sousa Mascarenhas	Alumno-mestre	21 de Maio de 1879	115	
	37	" " " " " " " "	"	Joanna Baptista da Penna Mattas	Alumna-mestra	4 de Julho de 1878	74	
	38	Casa de prisão com trabalho	"	Bemvindo Alves Barbosa	" "	1.ª Setembro de 1871	103	
	39	Freguezia da Penha	"	Namuel Florencio de Passos	Alumno-mestre	9 de Abril de 1874	81	
	40	" " " " " " " "	"	Indro da Cunha Nello	" "	26 de Abril de 1875	59	
	41	" " " " " " " "	"	Maria Guimarães Soares	Alumna-mestra	4 de Junho de 1878	28	
	42	" " " " " " " "	"	Hermelinda Valeriana dos Santos	" "	14 de Julho de 1879	67	
	43	" de Pirajá	2.ª	Archimio de Meirelles Boretto	" "	9 de Janeiro de 1878	35	
	44	Povoação da Plataforma	"	José Palcherio Pereira do Lago	" "	19 de Novembro de 1879	13	
	45	" da Praia Grande	1.ª	Heleodora Dias Borges	" "	25 de Junho de 1875	34	
	46	" de Periperi	"	Antonio Moreira de Mattos Sobrinho	" "	17 de Dezembro de 1878	49	
	47	" " " " " " " "	"	Gertrudes Isaura da Silva Baeclar	" "	3 de Fevereiro de 1879	31	

COMARCAS	NÚMEROS	LOCALIDADES	CLASSES	NOMES	HABILITAÇÕES	DATAS DE PROVIMENTO	NÚMERO DE ALUNOS	OBSERVAÇÕES
Capital	47	Freguezia de Cotegipo	2.ª	Francisco de Assis Trincão		12 de Maio de 1876	30	
	48	" de Paripó	"	Euzébio Harris de Castro	Alumno-mestre	27 de Março de 1879	37	
	49	" "	"	Isaura Apollonia de Aguiar Pontes	Alumna-mestra	20 de Março de 1879	32	
	51	Povoação da Olaria	1.ª	Glyceria Adalina Gomes Chaves	"	29 de Abril de 1879	36	
	52	Freguezia de Matim	2.ª	Francisco de Assis Regis	Alumno-mestre	8 de Fevereiro de 1879	35	
	53	" "	"	Honorata Maria de Sousa Bahiense	Alumna-mestra	20 de Setembro de 1879	34	
	54	Povoação da Passagem	1.ª	Joaquim Roque Mamede dos Santos	Alumno-mestre	19 de Novembro de 1878	39	
	55	Freguezia de Maré	2.ª	Maria Hermelinda da Costa	Alumna-mestra	10 de Dezembro de 1879	35	
	56	" "	"	Cláudio Jeronymo dos Santos Lima	Alumno-mestre	10 de Setembro de 1878	46	
	58	" de Passé	"	Francisco Antonio Ribeiro Sanches	"	10 de Julho de 1878	60	
59	" "	"	Maria Josepha de Carvalho	Alumna-mestra	2 de Setembro de 1880	7		
60	Arraial das Candeias	1.ª	Francisco Marques Pereira		18 de Janeiro de 1879	43		
Conde	60	Vila d'Alhadia	2.ª	João Ferreira Canoa Brazil		3 de Fevereiro de 1880	29	
	61	Arraial da Cachoeira	1.ª	Pedro Antonio Baptista de Oliveira		18 de Setembro de 1879	32	
	62	" "	"	Anna Papperyia Curvello d'Avila		5 de Julho de 1875	31	
	63	" da Cepa Forte	"	José Leite Barboza		9 de Novembro de 1874	16	
	64	" "	"	Constancia Adelia da Silveira		4 de Setembro de 1880	17	
	65	" do Mangue Secco	"	José Luiz da Silva Lisboa		2 de Agosto de 1875	41	
	66	Vila do Conde	"	Francisco da Silva Lisboa	Alumno-mestre	28 de Julho de 1856	51	
	67	" "	"	Jucundina Eugracia Machado	Alumna-mestra	27 de Março de 1879	40	
	68	Arraial do Timbó	"	Pedro Prudente de Sousa Ormundo		28 de Agosto de 1880	46	
	69	" "	"	Valeria Maria de Jesus		21 de Junho de 1875	40	
	70	Povoação da Ribeira do Conde	"	Bráulio Cesar Sampaio	Alumno-mestre	13 de Maio de 1873	59	
	71	" "	"	Anna Libia Ribeiro Duarte	Alumna-mestra	1.ª de Abril de 1879	29	
	72	" de Condição do Sacco	"	Jesé Maria da Rocha Cerqueira		23 de Novembro de 1880	0	Vaga.
	74	Freguezia de S. Pedro do Assé da Torre	"	Marcollino Dias de Cerqueira		20 de Setembro de 1880	27	
	75	Arraial do Baixo	"	Miguel da Silva Moreira		1.ª de Setembro de 1875	30	
	76	" "	"	Maria Salomé da Silva Moreira	Alumna-mestra	1.ª de Janeiro de 1873	21	
	77	Povoação do Palame	"	Joaquim Correia da Silva		7 de Janeiro de 1878	58	
	78	" de Sabahuma	"	Maximiano da Silva Caldas		9 de Abril de 1879	31	Vaga.
79	" "	"	Maria Augusta Alves Neves	Alumna-mestra	13 de Outubro de 1879	21		
80	" da Jangada	"	Maria Secundina Coelho Franco	"	15 de Setembro de 1880	31		
81	Arraial do Sipó	"	Nathias de Sousa Mascarenhas		12 de Dezembro de 1877	34		
82	" "	"	Emília Antonia Rodrigues	Alumna-mestra	9 de Setembro de 1879	31		
Abrantes	83	Vila de Abrantes	1.ª	Luiz Gonzaga dos Santos Lima		19 de Junho de 1872	49	
	84	" "	"	Guilhermina Maria José de Oliveira	Alumna-mestra	22 de Novembro de 1872	23	
	85	Povoação de Parafuso	"	Constancia Maria do Espírito Santo Luzia	"	21 de Janeiro de 1880	14	Mista.
	86	Freguezia do Monte Gordo	"	Paulino Joaquim de Oliveira Dantas		17 de Fevereiro de 1880	26	
87	" "	"	Francisca de Araújo Lopes	Alumna-mestra	11 de Janeiro de 1878	31		

COMARCAS	NÚMEROS	LOCALIDADES	CLASSES	NOMES	HABILITAÇÕES	DATAS DE PROVIMENTO	NÚMERO DE ALUNOS	OBSERVAÇÕES
Abrantes	88	Freguezia de Itapoa.	2.ª	Cassiana da Franca Gomes	Alumna-mestra	27 de Julho de 1877.	55	
	90	" " "	"	Dulce Leopoldina dos Moraes	Alumna-mestra	25 de Janeiro de 1878	56	
	91	Povoação de Santo Amaro do Itáonga	1.ª	Mmanuel Ladislau Soeiro	Alumna-mestra	15 de Março de 1877	43	
	92	" " " " " "	"	Amélia Feres da Costa	Alumna-mestra	13 de Março de 1880.	31	
	93	Villa da Mata de S. João	2.ª	Raphael Rodrigues Cardoso.	Alumna-mestre	21 de Novembro de 1879	33	
	94	" " " " " "	"	Glympia Lopes Pontes	"	28 de Março de 1879.	59	
95	" " " " " "	"	Clara Aurelia Poes Nogueira	"	31 de Maio de 1876 .	28		
Cachoeira	96	Cidade da Cachoeira.	2.ª	Mmanuel Romualdo de Sousa.	"	11 de Outubro de 1879	78	
	97	" " "	"	Francisco Goncalves de Sousa.	Alumna-mestre	16 de Dezembro de 1879	30	
	98	" " "	"	Mmanuel Pereira de Lima Filho.	"	21 de Maio de 1880 .	56	
	99	" " "	"	Maria Tereza de Moraes Mendes	Alumna-mestra	27 de Outubro de 1880 .	63	
	100	" " "	"	Maria Candida Postum Gravo	"	19 de Setembro de 1876.	71	
	101	" " "	"	Hermelinda Pimentel dos Reis.	"	4 de Outubro de 1878	47	
	102	Freguezia da Conceição da Feira	1.ª	Thomé Crisostomo da Silva	"	26 de Maio de 1880 .	41	
	103	" " " " " "	"	Irene Carneiro da Silva Rego	"	1.ª de Setembro de 1879.	23	
	104	Arraial de Belem.	"	Sebastião Alves da Rocha	Alumna-mestre	13 de Abril de 873 .	55	
	105	" " "	"	Sophia Maria Guedes C.bral.	"	1.ª de Setembro de 1879	41	
	106	Freguezia da Moritiba	"	José Augusto Teixeira	Alumna-mestre	20 de Outubro de 1873 .	51	
	107	" " "	"	Leonida Candida d. Carvalho	Alumna-mestra	18 de Abril de 1881.	56	
	108	Arraial das Cabeças	"	Christovão Rodrigues de S. Thiago	Alumna-mestre	23 de Novembro de 1878	51	
	109	Freguezia da Cruz das Almas	"	Antonio Joaquim Pereira Negro	"	11 de Fevereiro de 1879	50	
	110	" " " " " "	"	Malina Candida Alvares dos Santos	Alumna-mestra	2 de Setembro de 1876 .	28	
	111	Povoação do Sapé	"	Pedro Martins dos Santos	Alumna-mestre	1.ª de Abril de 1879.	42	
	112	Freguezia do Iguaçu.	"	H.ão Lisório de Magalhães	"	19 de Junho de 1878.	37	
	113	" " "	"	Celestina Martinha de Jesus	Alumna-mestra	2 de Agosto de 1875.	22	
	114	Povoação de Santo Antonio do Iguaçu	"	Antonio Rodrigues Daltra	"	17 de Dezembro de 1878	25	
	115	" " S. Francisco do Paragussá.	"	Possidonio Dias Coelho	Alumna-mestre	7 de Abril de 1880	28	
	116	" " " " " "	"	Jovita Maria Garcia de Sousa	Alumna-mestra	3 de Novembro de 1881.	0	
	117	" " do allemão.	"	Luiz Taparica	"	26 de Agosto de 1880	49	
	118	Freguezia de Santo Estevão do Jacupe	"	Dionizio José de Carneira Coulo	"	30 de Abril de 1874.	35	
	119	" " de Santo Antonio do Arguim	"	Pedro Gomes dos Santos.	Alumna-mestre	16 de Julho de 1879.	32	
	120	" " do Outeiro Redondo.	"	Miguel Quirino Bastos	"	3 de Agosto de 1880.	34	
	121	" " do S. Felix	2.ª	Luiz Xavier Leal	Alumna-mestre	27 de Janeiro de 1871	110	
	122	" " " " " "	"	Edeltrudes Horrelana Requião.	Alumna-mestra	12 de Outubro de 1871 .	61	
	123	" " S. Gonzalo dos Campos	1.ª	Miguel dos Anjos Pereira de Azevedo.	Alumna-mestre	3 de Agosto de 1880.	48	
	124	" " " " " "	"	Rosa dos Santos Lima	Alumna-mestra	11 de Outubro de 1873 .	37	
	125	Arraial dos Amigidos	"	Mmanuel Mariano de Freitas	"	19 de Outubro de 1871 .	25	
	126	Capella das Mercez	"	Evencio Ladislau da Silva Bahia	"	11 de Setembro de 1880.	31	
	127	Freguezia das Umburanas	"	Pedro Jorge Gustavo Rocha	"	20 de Dezembro de 1878	41	
128	" " do Carralhão.	"	Antonio Carlos de Assis.	"	20 de Dezembro de 1878	71		
129	" " " " " "	"	Francisca Constancia Daltra.	"	11 de Setembro de 1871	31		
130	Cidade de Maragogipe	2.ª	Bernardino José de Queiroz.	Alumna-mestre	21 de Fevereiro de 1881	81		
131	" " " " " "	"	Camillo Pereira dos Anjos	"	2 de Setembro de 1879.	87		
132	" " " " " "	"	Elisa Emerenciana Mend e Amorim	Alumna-mestra	11 de Setembro de 1880	47		

COMARCAS	NUMEROS	LOCALIDADES	CLASSES	NOMES	HABILITAÇÕES	DATAS DE PROVIMENTO	NUMERO DE ALUMNOS	OBSERVAÇÕES
Cachoeira	132	Cidade de Maragogipe	2.ª	Julio Deonor de Sousa Costa	Alumna-mestra	2 de Setembro de 1879	46	
	134	Povoação de Nage	1.ª	Manuel Pedro dos Santos Baptista	Alumno-mestre	28 de Agosto de 1873	52	
	135	"	"	Laura Maria da Silva	Alumna-mestra	11 de Outubro de 1879	27	
	136	Arraial de Capanema	"	José Macario Mascarenhas	"	26 de Maio de 1880	31	
	137	" de Nossa Senhora da Piedade	"	Anisio da Silva Pereira	Alumna-mestra	3 de Novembro de 1880	31	
	138	Povoação de S. Roque de Maragogipe	"	Manuel Martins de Aguiar e Silva	Alumno-mestre	25 de Setembro de 1880	38	
	139	"	"	Avelina Leopoldina de Mattos	Alumna-mestra	18 de Setembro de 1879	15	Mista.
	140	Freguezia de Sant'Anna do Rio da Dona	"	Maria Victorino de Freitas Costa	"	3 de Outubro de 1880	25	
	141	" da Conceição da Almeida	"	Hygino de Oliveira	"	28 de Dezembro de 1877	47	
	142	"	"	Julia Candida Teixeira	Alumna-mestra	4 de Agosto de 1880	12	
	143	Povoação do Pão Queiro	"	José Ferreira da Costa	"	4 de Junho de 1875	25	
	141	Arraial da Conceição Velha	"	Maria Augusta Pondeste	Alumna-mestra	23 de Janeiro de 1878	31	Mista.
	145	Freguezia de S. Philippe	"	José José Gomes	"	14 de Fevereiro de 1880	29	
	146	"	"	Prudencia Maria de Carvalho	"	31 de Outubro de 1879	32	
147	Povoação de S. Roque de S. Philippe	"	Galdino de Moraes Faria	Alumno-mestre	10 de Janeiro de 1880	43		
148	Arraial de Sapatuby	"	Ernestino Barboza dos Santos	"	11 de Fevereiro de 1880	40		
149	"	"	Hedavigos da Costa Leal	"	5 de Março de 1880	30		
Amargosa	150	Villa de Amargosa	1.ª	Thomaz de Aquino Freitas da Silva	Alumna-mestra	28 de Julho de 1880	42	
	151	"	"	Isabel Josepha do Nascimento	"	18 de Outubro de 1878	26	
	152	Arraial do Caraca	"	Francellino Augusto dos Santos Vital	Alumno-mestre	28 de Julho de 1880	32	
	153	Freguezia da Tapera	"	Sabino Pereira de Sousa	"	22 de Maio de 1878	30	Vaga.
	154	Arraial de S. Roque da Tapera	"	"	"	"	"	
	155	Freguezia da Giboia	"	Nestor Corbiniano do Couto	Alumno-mestre	7 de Abril de 1880	35	
	156	"	"	Jacqueline Carolina Calazans	"	3 de Novembro de 1880	0	
	157	Povoação de João Amaro	"	José Caetano Rodrigues de Magalhães	"	17 de Janeiro de 1880	31	
	158	" de Tarlacuga	"	Henrique Catolino de Freitas	"	18 de Setembro de 1880	26	
	159	"	"	Guilhermina Alves Martins de Freitas	"	18 de Setembro de 1880	0	
	160	Villa d'Arcê	"	Bartholomeu Muziz Barretto	"	1.ª de Janeiro de 1878	40	
	161	"	"	Clara Anrêlia Leal Cardoso	"	26 de Outubro de 1878	31	
	162	Freguezia de Guerém	"	Firmino Constancio de Sousa	"	21 de Outubro de 1876	20	
	163	Arraial da Serra Grande	"	Firmino Alvares dos Reis	"	13 de Agosto de 1878	35	
164	Freguezia da Conceição do Cariry	"	Paulo Benvenuto do Bomfim	"	14 de Fevereiro de 1879	28		
165	" do Senhor do Bomfim da Capella Nova das Velhas	"	Miguel Deolindo Celestino	"	9 de Outubro de 1878	45		
166	Freguezia de Senhor do Bomfim da Capella Nova das Velhas	"	Almerinda Desideria de Aquino	"	7 de Outubro de 1880	24		
Santo Amaro	167	Freguezia do Rosario	2.ª	José Teixeira dos Santos	"	8 de Julho de 1872	74	
	168	"	"	Duocencio Alves da Rocha	"	15 de Julho de 1872	25	
	169	"	"	Caetano Alberto da Rocha Guimarães	"	10 de Setembro de 1880	9	
	170	"	"	Maria Laura da Silva	"	23 de Dezembro de 1876	28	
	171	"	"	Anna Piato de Carvalho	Alumna-mestra	2 de Setembro de 1880	13	

COMARCAS	NÚMEROS	LOCALIDADES	CLASSES	NOMES	HABILITAÇÕES	DATAS DE PROVIMENTO	SOMENHO DE ANOS	OBSERVAÇÕES	
Santo Amaro	172	Freguezia da Purificação	2.ª	Augusto Poppliano de Araujo		28 de Março de 1879.	90		
	173	" " "	"	Luiz Agostinho da Rocha Guimarães.		27 de Dezembro de 1879	95		
	174	" " "	"	Carlota Gra-juda do Nascimento	Alumna-mestra	4 de Junho de 1878 .	74		
	175	Arraial do Bomfim	1.ª	Clementina Maria dos Santos Capiranga Nole		30 de Julho de 1875.	65		
	176	Freguezia do Rio Fundo.	"	Evrista Borges de Barros		5 de Junho de 1879 .	97		
	177	Povoação de S. Bento do Ibitati	"	Guilherme West		1 de Outubro de 1879	67		
	178	Freguezia da Oliveira dos Campinhos.	"	João Pereira dos Santos Capiranga		8 de Maio de 1886	39		
	179	Arraial da Lapa	"	Manuel Rodrigues Martins d'Almeida		19 de Setembro de 1876	61		
	180	" " "	"	Amelia Augusta Rodrigues do Sacramento		10 de Outubro de 1879 .	61		
	181	Freguezia do Bom-Jardim	"	José Telles de Menezes		11 de Dezembro de 1878	97		
	182	" " "	"	Izabel de Moura Ribeiro		3 de Setembro de 1876 .	99		
	183	Arraial do Picado.	"	Theophilo Augusto Barzinas.		8 de Junho de 1880 .	23		
	184	" da Cruzabrava	"	Francisco Thomaz Ribeiro de Moura		9 de Setembro de 1878.	42		
	185	Freguezia de Sant'Anna do Lustoso	"	Leobino de Magalhães Blão.		17 de Novembro de 1874	58		
	186	" " "	"	Francisca de Andrade Bastos	Alumna-mestra	30 de Julho de 1880.	85		
	187	Arraial da Baracica	"						Yaga.
	188	" " "	"	Amelia de Jesus Leal.		8 de Novembro de 1880.	0		
	189	Freguezia da Saubara	"	Aureliano Clotilde da Silva Pimentel		1.ª de Fevereiro de 1875.	80		
	190	" " "	"	Maria Joaquina de Moura		21 de Novembro de 1880	47		
	191	Arraial do Arcepe	"	Ernestino Symphronio da Rocha		23 de Novembro de 1878	69		
	192	Povoação de Rapemba	"	Luiz de Sousa Baralim		6 de Setembro de 1880 .	24		
	193	Villa de S. Francisco.	"	Antonio Alexandre Borges Reis		24 de Agosto de 1880	46		
	194	" " "	"	Josephina Amelia d'Oliveira		3 de Fevereiro de 1879.	26		
	195	Freguezia de S. Sebastião	"	Miguel Marques Pereira	Alumno-mestre	29 de Janeiro de 1879	24		
	196	" " "	"	Maria do Carmo do Coração de Jesus	Alumna-mestra	18 de Julho de 1879.	37		
197	Arraial de Paramerim	"	João Leônidas da Costa Cirne	Alumno-mestre	24 de Agosto de 1880	27			
198	" " "	"	Felicidade Graciana da Silva	Alumna-mestra	16 de Julho de 1878.	26			
199	Freguezia da Madre Deus	"	Manuel Joaquim Velloso.	Alumno-mestre	27 de Junho de 1874.	72			
200	" " "	"	Henrieta Silvia de Barros Seixas		25 de Outubro de 1878 .	45			
201	Illa do Bom Jesus	"	Pedro Nunes da Costa		23 de Novembro de 1878	13			
202	" " "	"	Bernardina Maria Jorge Ferreira	Alumna-mestra	26 de Fevereiro de 1874	34			
203	Arraial da Ponta de Nossa Senhora	"	João Gonçalves da Fonseca .		30 de Outubro de 1880 .	13			
204	Freguezia do Socorro	"	João Marques Pereira	Alumno-mestre	31 de Março de 1879.	29			
205	Arraial de Santo Estevão	"	Henriqueta Maria de Castro.		22 de Junho de 1874	30			
Nazareth	206	Cidade de Nazareth	2.ª	Eleshão Dias Peixoto.		4 de Julho de 1879 .	90		
	207	" " "	"	Luiz Augusto Alves da Cunha	Alumno-mestre	24 de Março de 1879.	59		
	208	" " "	"	Maria Anisia Falcão	Alumna-mest.a	17 de Setembro de 1873	47		
	209	" " "	"	Maria José da Conceição.	" "	25 de Outubro de 1878.	58		
	210	Arraial do Botafó.	1.ª	Francisco Estanislão da Silva		27 de Abril de 1878 .	36		
	211	Povoação do Ouba	"	Claudio José da Silva Cruz.	Alumno-mestre	24 de Outubro de 1877 .	35		
	212	" " "	"	Ignacia Cumbala Regadas	Alumna-mestra	28 de Outubro de 1879.	30		
	213	Arraial do Corão	"	Ascenio Correia de Oliveira		19 de Outubro de 1878 .	36		
	214	Freguezia da Aldeia	"	Severiano Antonio da Rocha Pitta.		13 de Dezembro de 1878	97		
	215	" " "	"	Laura Julia Dias		23 de Fevereiro de 1876	42		

COMARCAS	NUMEROS	LOCALIDADES	CLASSES	NOME S	HABILITAÇÕES	DATA DE PROVIMENTO	NUMERO DE ALUNOS	OBSERVAÇÕES	
Nazareth	216	Arraial de Maragogipinho	1.ª	Joaquim José da Valle		20 de Julho de 1878.	40		
	217	"	"	Antonio Piedadina Nazareth	Alumna-mestra	5 de Outubro de 1878	35		
	218	Freguezia da Nova Lage.	"	João Firmino Lopes	"	12 de Agosto de 1868	51		
	219	"	"	Hermínio Amélia Bastos Limeira	"	25 de Novembro de 1880	31		
	220	Arraial de S. Miguel.	"	João Deocleciano de Aquino	Alumno-mestre	30 de Agosto de 1879	48		
	221	Villa de Santo Antonio do Jesus	"	Lillo Augusto Pereira Pimentel	"	17 de Maio de 1878.	62		
	222	"	"	Maria da Conceição Marins Barbosa	"	21 de Agosto de 1875	27		
	223	"	"	Alcides Jorge Ferreira	"	13 de Novembro de 1878	33	Vaga.	
	224	"	"	"	"	"	"	"	
	225	Freguezia da Pirajuliza	"	José Izadora de Andrade.	"	3 de Fevereiro de 1880	40		
	226	"	"	Leopoldina Maria de Sant'Anna Andrade.	"	23 de março de 1880.	27		
	227	Arraial da Escarnação	"	Phileto Agapito de Andrade.	Alumno-mestre	15 de Julho de 1880.	29		
	228	"	"	Manoela Kantlak dos Reis.	"	4 de Outubro de 1878	41		
	229	"	"	Manuel Arestes Idomena da Fozesca.	"	8 de Novembro de 1880	0		
	230	"	"	Jacinta Maria da Silva	Alumna-mestra	30 de Julho de 1880.	53		
	231	Freguezia da Estiva	"	Francisco Manuel de Azevedo	"	23 de Maio de 1880	28		
	232	"	"	Assis Augusta do Valle.	"	1.ª de Setembro de 1880	22		
	233	Villa de Itaperica.	"	Thiago Manuel Escolastico	Alumno-mestre	27 de Abril de 1878.	23		
	234	"	"	Paulantina Pinto Gomes	"	21 de Julho de 1862.	40		
	235	Povoação de Santo Antonio dos Vallasques	"	Carlos Bastos Gomes da Silva	"	23 de Abril de 1874	37		
	236	"	"	Leonor America dos Santos Vital	"	17 de Janeiro de 1879	25		
	237	"	"	Maria Augusta Chaves dos Santos.	Alumna-mestra	26 de Dezembro de 1876	22		
	238	"	"	Danúbia da Conceição Vieira do Azevedo	"	10 de Outubro de 1879.	28	Vaga.	
	239	"	"	"	"	"	"	"	
	240	Freguezia da Vera Cruz.	"	Lucio Casemiro dos Santos.	Alumno-mestre	1.ª de Novembro de 1875	41		
	241	Arraial do Baicú.	"	Bernardino de Sousa Calixto	"	3 de Setembro de 1880	20		
	242	"	"	Generosa Maria Magdalena de Sousa	"	21 de Setembro de 1879	40		
	243	Povoação da Barra do Gil	"	Maria Amalia Balthense dos Santos.	Alumna-mestra	22 de Junho de 1871	35		
	244	"	"	Francisco Xavier dos Santos	"	16 de Fevereiro de 1878	41		
	245	"	"	Maria José de Sousa Leite	"	29 de Setembro de 1880	21		
246	Freguezia de Santo Amaro do Cotá	"	Lourinda Francisco Salles Pontes.	"	27 de Março de 1879.	28			
247	"	"	Maria do Paixão Salles Pontes.	"	18 de Setembro de 1879	36			
248	Povoação das Barreiras de Jacurana	"	João Ayres da Silva	"	15 de Julho de 1880.	26			
249	"	"	Reginaldo Graefiano da Silva Pimentel	Alumno-mestre	1.ª de Maio de 1862.	30			
250	Arraial da Yargem Grande	"	Jacinta Rileadora do Valle	"	1.ª de Setembro de 1880	32			
Feira de Sant'Anna	251	Cidade da Feira de Sant'Anna	2.ª	Lurindo dos Santos Silva Mello.	Alumno-mestre	19 de Dezembro de 1879	79		
	252	"	"	Gracinda Ferreira de Sousa Machado	"	3 de Janeiro de 1880	76		
	253	"	"	Emília Maria Barbosa Dias	Alumna-mestra	17 de Janeiro de 1876	92		
	254	"	"	"	"	"	"	Vaga (substituida).	
	255	Freguezia dos Remedios.	1.ª	Imperio Theophilo da Silva	"	30 de Junho de 1874.	40		
	256	"	"	João Menez Pinza	"	10 de Fevereiro de 1874	32		
	257	Arraial de S. Vicente.	"	Manoel Firmino da Silva Freire	Alumno-mestre	3 de Janeiro de 1879.	31		
	258	Freguezia de Santo Antonio do Tonquinho	"	Viriato da Silva Lobo.	"	9 de Agosto de 1880.	10		
259	"	"	André da Cruz Fernandes	Alumna-mestre	17 de Fevereiro de 1880	43			

COMARCAS	NÚMEROS	LOCALIDADES	CLASSES	NOMES	HABILITAÇÕES	DATAS DE PROVIMENTO	NÚMERO DE ALUNOS	OBSERVAÇÕES
Feira de Sant'Anna	260	Freguezia do Bonfim.	1.ª	Odilia Vieira Mendes.	Alumna-mestra	3 de Agosto de 1880.	19	
	261	Arraial das Almas	"	Antonio Telles Barreto	"	5 de Setembro de 1878	27	
	262	Freguezia do Bom Despacho	"	Francisco Martins da Costa	"	19 de Julho de 1880.	22	
	263	" das Hortiças.	"	Aristides José Tinoco.	"	17 de Fevereiro de 1880	31	
	264	"	"	Emilia Rosa de Barros	"	21 de Outubro de 1878.	32	
	265	Arraial do Limoeiro	"	Achilles da Silva Castro.	Alumno-mestre	11 de Dezembro de 1878	31	
	266	Freguezia de Ilhéus	"	Manuel Alves de S. Buaventura	"	26 de Novembro de 1880	25	
	267	" do Riacho de Jaritipe	"	Augusto Ambrozio de Figueiredo	"	31 de Maio de 1874	22	
	268	"	"	Hermelina Maria da Silva	Alumna-mestra	16 de Maio de 1874	21	
	269	" do Collé	"	Florentino Pinto da Silva	Alumno-mestre	17 de Abril de 1879	32	
	270	"	"	Julia Eulália Ribeiro da Paixão	"	6 de Dezembro de 1880.	30	
	271	" da Conceição do Gavião.	"	Francisco Joaquim de Almeida.	"	18 de Agosto de 1880	31	
	272	Villa da Serrinha	"	José Conrado de Araújo Marques	"	30 de Julho de 1880.	28	
	273	"	"	Maria Daria da Silva Geragous	"	18 de Novembro de 1880	29	
	274	Arraial d'Agua Fria	"	Antonio Damasceno dos Reis	"	1.ª de Junho de 1875	24	
	275	Villa da Purificação	"	Raphael Florencio de Oliveira	"	3 de Janeiro de 1879.	27	
	276	"	"	Theodoro Constante de Sousa Mello	"	17 de Janeiro de 1879	43	
	277	Capella de Santo Sôndes	"	Domingos Eulálio de Menezes	"	26 de Novembro de 1880	22	
	278	Arraial de S. Simão	"	João Ribeiro Barcelhar.	"	26 de Novembro de 1880	22	
	279	Freguezia do SS. Coração de Maria	"	Francisco Marcellino Jorge Ferreira	Alumno-mestre	13 de Março de 1879.	33	
280	"	"	Urania Josephina Trielhão Ferreira	"	2 de Outubro de 1873	33		
281	" do Pedrao	"	Francisco Antonio Caymany.	Alumno-mestre	17 de Setembro de 1878.	18		
282	"	"	Laura Odilia da Silva Muniz.	Alumna-mestra	19 de Fevereiro de 1874	27		
283	" do Ouriçangos	"	Manuel Pereira Rego.	Alumno-mestre	7 de Fevereiro de 1880.	32		
Camisão	284	Villa do Camisão	1.ª	Pereira de Magalhães Cerqueira	"	17 de Agosto de 1873	37	
	285	"	"	Jovita Theonania do Sacramento	Alumna-mestra	9 de Dezembro de 1878.	21	
	286	Arraial das Mamonas.	"	Martinho José das Santos	"	23 de Novembro de 1880	0	
	287	Freguezia da Baixa Grande.	"	Graciliano Antonio Ferreira de Sousa.	"	11 de Setembro de 1880.	25	
	288	"	"	Amelia Henriqueta de Sousa	"	9 de Dezembro de 1878.	43	
	289	" da Serra Preta	"	Manuel Bernardina de Sousa	Alumno-mestre	18 de Setembro de 1880.	26	
	290	Villa do Orubá.	"	Flavio José Silvany	"	2 de Novembro de 1878.	31	
	291	"	"	Maria Florinda Queiroz de Azevedo Silvany.	"	13 de Setembro de 1873.	24	
	292	Arraial de Santo Antonio dos Navegantes	"	"	"	"	"	Vaga.
	293	Villa do Monte-Alegre	"	Malachias Ferreira do Carvalho	"	27 de Novembro de 1878	50	
294	"	"	Maria Francisca de Santiago	"	25 de Janeiro de 1878	17		
295	Freguezia do Mundo Novo	"	Edmundo Ribeiro Corapiá	"	27 de Outubro de 1879.	35		
296	"	"	Maria das Menezes Teófilo da Matta	Alumna-mestra	21 de Fevereiro de 1879	19		
Valença	297	Cidade do Valença	2.ª	Agostinho Ferreira Cajaty	Alumno-mestre	3 de Julho de 1863	21	
	298	"	"	Fortunato José Fernandes Junior	"	25 de Novembro de 1876	17	
	299	"	"	Maria Barbara dos Reis Cajaty.	Alumna-mestra	16 de Julho de 1872.	30	
	300	Povoação da Cajatiá	1.ª	Jão Muniz de Sousa Junior	"	8 de Julho de 1872	60	

COMARCAS	NÚMEROS	LOCALIDADES	CLASSES	NOMES	HABILITAÇÕES	DATAS DE PROVIDIMENTO	NÚMERO DE ALUNOS	OBSERVAÇÕES
Valença	301	Povoação de Mapondipo	1.ª	Carlos Taciano Moreira Paes	Alumno-mestre	18 de Setembro de 1880	15	Vaga.
	302	Arraial da Pitanga	»	»	»	16 de Maio de 1871	32	
	303	Povoação da Matãoada	»	Alexandrina Leopoldina de Barros Costa	Alumna-mestra	11 de Agosto de 1875	24	
	304	» de S. Felix	»	Maria Augusta do Carmo Correia	»	8 de Fevereiro de 1879	33	
	305	Freguezia de Serapaby	»	Joaquim Gregório da Silva Campos	»	28 de Outubro de 1879	32	
	306	»	»	Leônidas Baptista Soares	Alumna-mestra	»	»	
Taperoá	307	Villa de Taperoá	2.ª	Pedro José Ferreira	Alumno-mestre	12 de Fevereiro de 1880	68	
	308	»	»	Maria da Gloria Arvellos	»	17 de Setembro de 1879	51	
	309	» Santarem	1.ª	Augusto José de Lemos	»	16 de Setembro de 1878	53	
	310	»	»	Maria Nunes dos Reis Franca	»	19 de Novembro de 1878	28	
	311	» Cayrú	»	Jacinto Roque Alves	»	25 de Outubro de 1878	57	
	312	»	»	Aquilina Maria de Queiroz	Alumna-mestra	13 de Julho de 1880	37	
	313	Povoação do Morro de S. Paulo	»	Fabio Firmino Ferreira Cajaty	»	25 de Janeiro de 1871	30	
	314	»	»	Antônia Gerolina d'Assumpção Martins	Alumna-mestra	28 de Março de 1879	50	
	315	» Galvão	»	Augusto Flavio de Barros	»	9 de Abril de 1880	32	
	316	»	»	Embolina Germaina Genê Vieira	Alumna-mestra	9 de Dezembro de 1876	24	
	317	Freguezia da Velha Boipeba	»	Maria de S. Pedro dos Santos	»	12 de Maio de 1879	35	
	318	» Nova Boipeba	»	Narcizo José Alves de Araújo	»	1.ª de Maio de 1878	43	
	319	»	»	Maria Magdalena dos Anjos	Alumna-mestra	15 de Novembro de 1878	6	
Ilhéos	320	Villa de Ilhéos	2.ª	Florentino de Alcon Pialho	Alumna-mestra	27 de Março de 1879	62	
	321	»	»	Maria Dorothea da Conceição		16 de Dezembro de 1879	32	
	322	Colônia de S. Jorge	1.ª	Padre Pedro Januario Caboso		1.ª de Outubro de 1862	38	
	323	Povoação das Taboas	»	Joaquim Marcellino Borges		14 de Fevereiro de 1879	45	
	324	Villa de Olivença	»	José Ferreira de Carvalho Cunha		19 de Março de 1880	51	
	325	Povoação de Itaipó	»	Manuel Francisco Damasceno		19 de Março de 1880	26	
Camamu	326	Villa de Camamu	2.ª	João Eustaquio da Silva Cruz	Alumno-mestre	17 de Agosto de 1872	57	
	327	»	»	Jovino Adelaide de Oliveira	»	18 de Dezembro de 1879	71	
	328	Povoação do Acaraly	1.ª	Maria Excelsa Monteiro da Cunha	»	16 de Agosto de 1875	21	
	329	Freguezia de Igrapiuna	»	Manuel Himeria da Silva Oliveira	»	11 de Agosto de 1879	49	
	330	»	»	Cariota Moreira de Castro Amorim	Alumna-mestra	31 de Março de 1877	19	
	331	Villa de Barcellos	»	Elpidio da Silva Castro	Alumno-mestre	29 de Setembro de 1880	32	
	332	»	»	Porphiria Francisca Bahia	Alumna-mestra	29 de Março de 1876	22	
	333	Povoação de Santa Cruz	»	Mathilde Ferreira da Costa Camara	»	25 de Outubro de 1875	32	
	334	Villa da Barra do Rio de Contas	»	José Gregório da Costa	»	8 de Outubro de 1875	81	
	335	»	»	Anna Maria das Dores e Silva	Alumna-mestra	26 de Setembro de 1879	60	
	336	» de Marahú	»	Deogenes Emeterio Carvalho	Alumno-mestre	18 de Março de 1871	46	
	337	»	»	Honorina Christina de Lemos	Alumna-mestre	23 de Abril de 1870	25	

COLEGIAIS	NUMEROS	LOCALIDADES	CLASSES	NOMES	HABILITAÇÕES	DATAS DE PROVIMENTO	NUMERO DE ALUNOS	OBSERVAÇÕES
Porto-Seguro	338	Villa de Porto-Seguro	2.ª	Hygino Coelho dos Reis		24 de Agosto de 1880	45	
	339	"	"	Ursulina Maria das Virgens Dourado	Alumna mestra	31 de Março de 1879	37	
	340	Arraial da Ajuda	1.ª	Mauuel Joaquim Sembrin		16 de Outubro de 1875	30	
	341	Villa de Santa Cruz	"	José Leonardo Marinho Junior	Alumno mestre	19 de Março de 1879	53	
	342	"	"	Maria Eufemiá Correia	Alumna-mestra	26 de Agosto de 1874	21	
Cannavieiras	343	Villa de Cannavieiras	2.ª	Outrigenas de Siqueira Santos		24 de Agosto de 1880	57	
	344	"	"	Aurea Ferrêira Cezar de Andrade	Alumna mestra	25 de Janeiro de 1876	35	
	345	Povoação de Uoa	1.ª	Jacinto de Mareo Costa	Alumno mestre	25 de Dezembro de 1879	25	
	346	Colônia Commandatubá	"	Pedro Affonso Teixeira de Castro		19 de Março de 1879	21	
	347	Povoação do Jacarandá	"	Julia Candida Pitta Monteiro		5 de Fevereiro de 1880	30	
	348	Villa de Belmonte	"	Mauuel de Lima Rocha Pitta		3 de Agosto de 1877	25	
	349	"	"	Francisca Ruza Guimarães e Sousa		1.ª de Dezembro de 1880	27	
	350	Povoação da Cactueirinha de Belmonte	"	Antônio Tobias Lopes Ribeiro	Alumno-mestre	18 de Julho de 1878	21	
351	"	"	Maria Anuella da Graça Tahirá	Alumna-mestra	15 de Fevereiro de 1879	7		
Alcobaça	352	Villa de Alcobaça	2.ª	Castello de Almeida Gonveia	Alumno-mestre	16 de Julho de 1862	60	
	353	"	"	Maria Feliciano de Jesus	Alumna mestra	2 de Novembro de 1880	30	
	354	" do Prado	1.ª	Antonio Joaquim de Pinho		21 de Outubro de 1874	51	
	355	"	"	Maria Heduviges Martins da Silveira		3 de Outubro de 1878	65	
Caravelas	356	Cidade de Caravelas	2.ª	Nicolão Francisco de Menezes		28 de Março de 1879	71	
	357	"	"	Balthaz da Paixão Ayres	Alumna mestra	25 de Janeiro de 1878	39	
	358	Povoação da Barra de Caravelas	1.ª	Francisco José Ribeiro Frôes		29 de Agosto de 1874	35	
	359	Villa Viçosa	"	Gregorio Aureliano Galvão		23 de Março de 1880	31	
	360	"	"	Aurea Guimarães de Oliveira Galvão		23 de Março de 1880	28	
	361	Colônia Leopoldina	"	Paulo José Rufino		31 de Março de 1877	38	
	362	Povoação do Pão Alto	"	Heliodoro José de Miranda	Alumno mestre	20 de Fevereiro de 1878	33	
	363	"	"	Maria Joaquina Rodrigues da Costa		26 de Agosto de 1880	0	
364	Villa de S. José de Porto-Alegre	"	Olympio Augusto Xavier de Sousa		14 de Fevereiro de 1879	38		
Itapicuru	365	Villa de Itapicuru	2.ª	Caetano Mauricio Rodrigues	Alumno-mestre	25 de Fevereiro de 1883	41	
	366	"	"	Maria Anuella de Assis Baptista	Alumna-mestra	1.ª de Abril de 1879	34	
	367	Arraial dos Nambis	1.ª	Eustaquio Valeriano Rodrigues		2 de Setembro de 1880	28	
	368	" do Macaíba	"	Joaquina de Bittencourt Aragão		17 de Setembro de 1880	0	Mixto.
	369	Povoação da Saubahiba	"	Silvana de Sousa Lima		30 de Setembro de 1880	29	
	370	Villa de Barracão	"	José Calzans dos Santos		8 de Abril de 1879	45	
	371	"	"	Julia dos Santos Valerbo	Alumna mestra	15 de Setembro de 1880	28	
372	Arraial de Areias	"					Vaga.	

COVARCIAS	NUMEROS	LOCALIDADES	CLASSES	NOMES	HABILITAÇÕES	DATAS DE PROVIMENTO	NUMERO DE ALUNOS	OBSERVAÇÕES
Icapicuru	373	Villa do Saure		José Antonio Machado		6 de Setembro de 1862.	26	Vaga.
	374	" " "		Marcolina Ambrosina Paganelly	Alumna-mestra	7 de Julho de 1880 .	15	
	375	Arraial das Pervertes do Sipo		Aureliano Augusto da Silva		3 de Outubro de 1874 .	23	
	376	Villa do Pombal		Anto de Dittengerart de Aragão.		16 de Janeiro de 1875 .	11	
	377	" " "		Gonçalo Alvaro de Oliveira.	Alumno mestre	13 de Junho de 1879 .	28	
	378	Capella de Mirandella		Laurentino Izuez de Castro.		3 de Janeiro de 1880 .	28	
	379	Freguezia de Amparo da Ribeira do Pia Grande		José Cabanos de Sousa Guerra.		29 de Novembro de 1878 .	29	
381	" " " " " "		Maria da Graça Dias da Silva		29 de Outubro de 1880 .	0		
Iubambape	382	Villa do Iubambape	2.ª	Cetaciano de Oliveira Dias		28 de Março de 1879 .	16	Vaga.
	383	" " "	"	Julia Brazilia da Maia e Oliveira	Alumna-mestra	19 de Junho de 1874 .	32	
	384	Arraial da Manga	1.ª	Amancio José dos Santos		4 de Janeiro de 1875 .	35	
	385	Freguezia da Conceição do Aporá	"	Marcos Ferreira de Mendonca		23 de Novembro de 1880 .	24	
	386	" " "	"	Elvino Izabel Antonio Freire	Alumna-mestra	8 de Janeiro de 1878 .	33	
	387	Villa de Entre Rios	"	R. zendo Se apião da Sousa.		24 de Agosto de 1880 .	27	
	388	" " "	"	Emilia Estela Soares de Albergaria		14 de Março de 1874 .	43	
	389	Arraial da Divina Pastora	"	Elisio Teixeira de Oliveira		28 de Agosto de 1880 .	26	
	390	" " "	"	Antelia Maria de Assis Baptista	Alumna-mestra	19 de Outubro de 1876 .	27	
	391	Arraial da Serraria	"	Mariana de Sousa Ramos	Alumna-mestra	25 de Outubro de 1879 .	25	
393	" " Sesmaria.	"	Arcelino Maria de Sousa.		" " "	20		
Alagoinhas	394	Cidade de Alagoinhas (Estação).	2.ª	Melitino Felix dos Reis	Alumno-mestre	3 de Fevereiro de 1887 .	59	Vaga.
	395	" " "	"	Maria Magdalena Gomes.	" "	14 de Junho de 1878 .	39	
	396	" " "	"	Herilys Ferreira Coelho.	" "	27 de Fevereiro de 1879 .	61	
	397	Povoação de Alagoinhas.	1.ª	Alvino Simplicio dos Passos Lima.		17 de Junho de 1876 .	28	
	398	" do Riacho da Guia	"	Felinto Ferreira de Oliveira.		8 de Março de 1879 .	20	
	399	" " "	"	Leônia Alexandrina Ferreira de Oliveira.		8 de Outubro de 1879 .		
	400	Arraial do São Novo	"					
	401	" " "	"	Francisca Alcina Gener		4 de Outubro de 1878 .	55	
	402	Freguezia da Igreja Nova	"	Lucrecio Pinto de Abreu		15 de Janeiro de 1879 .	61	
	403	" " "	"	Domingas Maria da Paixão	Alumna-mestra	23 de Abril de 1874 .	37	
	404	" dos Olhos d'Agua.	"	Fabiano de Lima Valverde		7 de Fevereiro de 1880 .	43	
	405	" " "	"	Ana Theresza Palmeira	Alumna-mestra	15 de Novembro de 1876 .	31	
	406	" de Sant'Anna do Cati.	"	Saturnino Alves da Silva Pereira		16 de Maio de 1877 .	60	
	407	" " "	"	Josephina Anella de Miranda Costa	Alumna-mestra	14 de Abril de 1875 .	31	
	408	Arraial da Pojuca.	"	Aristides Raymundo Nonato		15 de Fevereiro de 1878 .	61	
409	" " "	"	Joanna Maria de Oliveira		8 de Janeiro de 1878 .	11		
410	Freguezia dos Araçás.	"	Silvotio Rodrigues Dores Jaqueira	Alumno-mestre	4 de Dezembro de 1872 .	30		
411	" " "	"	Josephina d' Oliveira Motta.	" "	15 de Novembro de 1878 .	24		
412	Arraial de S. Miguel	"	Antonio Bazilio Correia Lima		4 de Outubro de 1876 .	0		
413	" " "	"	Dometilla Maria Fernandes		2 de Outubro de 1880 .	0		

COMARCAS	NÚMEROS	LOCALIDADES	CLASSES	NOMES	HABILITAÇÕES	DATAS DE PROVIMENTO	NÚMERO DE ALUNOS	OBSERVAÇÕES
Monte-Santo	414	Villa de Monte-Santo.	1.ª	Francisco José do Mattos	Alumna-mestre	8 de Março de 1878.	41	
	415	" " "	"	Silvana Gerolda Pinheiro de Menezes.		7 de Fevereiro de 1878.	37	
	416	Capella de Uani .	"	Evaristo Cardoso Varjão Patti .		4 de Maio de 1880 .	48	
	417	Arraial do Cande.	"	Basilio Olympio de Sousa Vianna.		1.ª de Junho de 1880 .	97	
	418	" de Santa Rosa	"	Bellarmino José Ribeiro.		10 de Novembro de 1880	0	
	419	Freguezia de Massacara.	"	Antonio Moreira de Andrade		4 de Maio de 1880 .	24	
	420	Villa do Tucano .	"	Josquin Leite da Costa .		16 de Março de 1875 .	42	
	421	" " "	"	Guilhermina Maria d'Oliveira		12 de Agosto de 1874 .	33	
	422	Arraial do Pé da Serra	"	João Moreira do Prado Filho		18 de Janeiro de 1878 .	31	
	423	Freguezia do Bazo	"	Pedro Ferreira Borges		25 de Julho de 1874 .	33	
424	" " "	"	Tarcellina Lucilla da Conceição Borges .	18 de Novembro de 1880	0			
Geremoabo	425	Villa de Geremoabo .	1.ª	José Rebello Pires da Fonseca.		15 de Julho de 1879.	40	
	426	Freguezia do Santo Antonio da Gloria.	"	Mauricio Ferreira da Silva		23 de Novembro de 1878	34	
	427	" " " " " " "	"	Jovenciana Dulce da Cunha Santos.		29 de Outubro de 1880 .	0	
	428	" do Bom Conselho.	"	Francisco de Salles e Silva.		4 de Maio de 1875 .	31	
	429	" " " " " " "	"	Adelaide Francisca da Silva.		29 de Outubro de 1880.	29	
	430	" " Patrocínio do Cidã	"	Marciano Pradiliano de Vasconcellos		10 de Maio de 1874 .	37	
	431	" " " " " " "	"	Mariana Cordeiro da Silva .		22 de Fevereiro de 1875.	32	
Joazeiro	432	Cidade do Joazeiro	2.ª	Francisco José do Nascimento .	Alumna-mestra Alumna-mestra	1.ª de Junho de 1806.	68	Vaga (substituida).
	433	" " "	"	Rosalina Matta do Nascimento .		7 de Fevereiro de 1885.	32	
	434	Povoação do Salitre .	1.ª	Cicero Americo do Couto		10 de Julho de 1867.	39	
	435	Freguezia do Santo Sã	"	"		"	21	
	436	Arraial do Tabuleiro Alto	"	"		"	"	
	437	" " Alegre.	"	"		"	"	
	438	Villa do Parahã	"	Antonio Candidiano Gonçalves Passos.		15 de Maio de 1879 .	22	
	439	Freguezia do Capim-Grosso.	"	Esmeralda Capetino de Azeição		18 de Novembro de 1874	22	
	440	" " " " " " "	"	Claudemira Dias Pita		9 de Outubro de 1880	22	
	441	Povoação do Patamotã	"	Luiz Cursino da Franca Cardoso .		28 de Outubro de 1879 .	43	
442	Arraial de Chorrochã.	"	Adelino Martyr de S. José Ferreira	4 de Agosto de 1880.	30			
Minas do Rio de Contas	443	Villa de Minas do Rio de Contas	1.ª	Domingo Esperidião Freire Monteiro	Alumna-mestra	15 de Junho de 1878.	24	Vaga.
	444	" " "	"	Aleina Rosenda da Silva Ramos		22 de Março de 1867	36	
	445	Arraial de Paramirim	"	Abilio Ernesto da Silva .		23 de Outubro de 1880.	19	
	446	" do Carrapata.	"	Honorio Evangelista d'Almeida Pimenta.		13 de Agosto de 1878 .	41	
	447	" " "	"	Maria Pureza de Brazil Pimenta		5 de Dezembro de 1870.	23	
	448	" da Casa de Telha.	"	Alipio Severino de Miranda		12 de Novembro de 1879	29	
	449	" do Bom Jesus da Boa Sentença	"	Pedro Celestino Xavier de Lima		29 de Outubro de 1880	0	
	450	Povoação dos Tatuas	"	"		"	"	
	451	" do Cedro	"	"		"	"	

COMARCAS	NUMEROS	LOCALIDADES	CLASSES	NOMES	HABILITAÇÕES	DATAS DE PROVENIEN TO	NUMEROS DE ALUNOS	OBSERVAÇÕES
Minas do Rio de Contas	452	Povoação dos Cristãos	1.ª					
	453	Freguezia dos Remedios.	"					Vaga.
	454	"	"					Vaga.
	455	Villa do Bom Jesus do Rio de Contas	"	Atuelia Celina da Espirito Santo		8 de Novembro de 1880.	6	
	456	Arraial de Catolés.	"	João Silverio de Alcantara		5 de Junho de 1877.	25	
	457	" da Parua	"	Hermann Rodrigues Lima		18 de Janeiro de 1875	25	
	458	"	"	Mantel de Sousa Meneses		21 de Outubro de 1876	29	
	459	Villa Velha.	"	Umbelino Maria de Campos		15 de Novembro de 1878	33	
	460	"	"	Baltino Barros Mariado.		26 de Junho de 1879	34	
	461	Povoação do Alto da Matriz.	"	Hermolina Louguelho de Sousa	Alunas-mestras	16 de Novembro de 1884	19	
	462	Villa d'Agua Quente	"	Constança Ilza Rodrigues Marinho		10 de Dezembro de 1879	21	
463	"	"	José Candido Vieira		5 de Setembro de 1876	24		
464	Arraial de Camandruvinda	"	Etelvina Augusta de Santiago Silveira		29 de Outubro de 1881	34		
465	Povoação de Santa Maria do Ouro.	"	Joaquim Anastacio da Fresta e Silva		30 de Outubro de 1876	25		
				Archimando Pereira da Fonseca.		3 de Setembro de 1878	30	
Jacobina	466	Cidade de Jacobina	2.ª	Diogo de Andrade Vallaques		9 de Fevereiro de 1876.	47	
	467	"	"	Verissima Maria Braga	Alunas mestras	9 de Fevereiro de 1876.	34	
	468	Freguezia do S. Coração de Jesus do Riachão	1.ª	Florentino de Carvalho Vianna.		22 de Agosto de 1874	35	
	469	" de Nossa Senhora da Saúde.	"	Waverley Siqueira de Oliveira		9 de Novembro de 1880.	4	
	470	" da Moura do Chapéo	"	Emilio de Magalhães Cerqueira		30 de Setembro de 1878.	40	
	471	Arraial do Bichão de Utinga	"	Jose Damazio Gomes de Azevedo		31 de Outubro de 1879	42	
472	Povoação da America Dourada.	"	Potstiniano Lopes Ribeiro.		29 de Outubro de 1880	0		
Villa Nova da Rainha	473	Villa Nova da Rainha	1.ª	Pedro Augusto de Oliveira		15 de Julho de 1874	26	
	474	"	"	Firmita Angelica da Silva Duarte.		31 de Março de 1876	25	
	475	Povoação de Jaguarary	"	Graciano Delavio de Oliveira		22 de Outubro de 1879.	33	
	476	Arraial da Ilha	"	João Villares Nouto Borges		13 de Setembro de 1879.	28	
	477	Freguezia Velha	"	Severo Leonardo Ramos de Queiroz		1.ª de Agosto de 1875	35	
	478	"	"	Emilia de Souza Lima Guimarães		17 de Outubro de 1879	30	
	479	Arraial das Bananeiras	"	Joaquim Aristides Alves Caribé		4 de Agosto de 1877.	28	
480	Freguezia de Santo Antonio das Queimadas	"	José Villarinho Nouto Borges		3 de Outubro de 1878	26		
Lavras Diamantinas	481	Cidade dos Lonçoes	2.ª	Brazilino Machado Viagas		27 de Julho de 1880.	24	
	482	"	"	Hedaviges Constança de Andrade		19 de Agosto de 1882	24	
	483	Arraial da Estiva.	1.ª	Antonio Peiroira Mascareubas		1.ª de Junho de 1876	24	
	484	" da Serra Negra	"	José de Macedo Costa		12 de Janeiro de 1880	28	
	485	Povoação da Capão Grande	"	Olegario do Prado Carvalho.		21 de Setembro de 1880	4	
	486	Freguezia do Campesite.	"	Jeronymo Emiliano da Paixão	Alunas-mestras	9 de Fevereiro de 1878	32	
	487	Villa de Santa Izabel do Paraguassu	"	Cincinato Guanaes Mineiro		1.ª de Dezembro de 1881	26	
	488	"	"	Juvencio Adolpho de Egueiredo Gomes		28 de Novembro de 1880	28	
489	Povoação do Audorahy	"	João Luiz Teixeira		30 de Setembro de 1878	31		

COMARCAS	NÚMEROS	LOCALIDADES	CLASSES	NOMES	HABILITAÇÕES	DATAS DE PROVIMENTO	NÚMERO DE ALUNOS	OBSERVAÇÕES
Lavras Diamantinas	490	Povoação do Andaraí	1.ª	Izabel Maria da Conceição Cesar	Alumna-mestra	12 de Maio de 1879	40	Vaga, Vaga (substituída).
	491	" " de Chique-Chique	"				41	
	492	" " " "	"					
Maracás	493	Villa de Maracás	1.ª	Luiz Antonio do Araujo	Alumna-mestra	6 de Fevereiro de 1880	42	
	494	" " "	"	Gliceria Clara de Carvalho Cunha		25 de Maio de 1880	43	
	495	" do Brejo Grande	"	Romaldo José da Silva		21 de Junho de 1880	44	
	496	" " "	"	Rachel Augusta de Sousa Teixeira	Alumna-mestra	30 de Março de 1875	45	
	497	Freguezia da Sincora	"	Sergio Ribeiro Pedreira		30 de Outubro de 1874	47	
	498	Povoação da Fazenda do Gado	"	Pedro Telles da Menezes		17 de Outubro de 1876	48	
	499	" " " "	"	Mariana Francisca de Sousa	Alumna-mestra	24 de Setembro de 1880	49	
500	" dos Lagoas	"	Pedro d'Alcantara Rocha		10 de Novembro de 1878	0		
Caetitó	501	Cidade de Caetitó	2.ª	Antonio Soares Fúlio	Alumna-mestra	31 de Maio de 1876	109	
	502	" " "	"	Guilhermino Gomes Barboza de Castro		17 Setembro de 1881	9	
	503	" " "	"	Candida Maria Mainel de Moraes		18 de Junho de 1873	42	
	504	Arraial do Barração	1.ª	Joaquim José Ramos		15 de Dezembro de 1875	43	
	505	Freguezia de S. Sebastião	"	Joaquim Antonio do Couto		8 de Junho de 1876	47	
	506	Povoação de Aracitas	"					
	507	Arraial de Coelê	"	Marcellino José das Neves		20 de Novembro de 1880	0	
	508	Freguezia da Cantabrava	"	Antonio Joaquim Sanches		9 de Novembro de 1876	61	
	509	Arraial do Bonito	"	Antonio Silverio de Sousa Alcantara	Alumna-mestra	5 de Junho de 1875	49	
	510	Villa da Boa Viagem e Almas	"	Tertuliano José de Sant'Anna		17 de Junho de 1874	40	
	511	Freguezia das Duas Barras	"					
	512	" do Rosário do Gentio	"	Francisco José de Sant'Anna	Alumna-mestra	3 de Junho de 1880	33	
	513	" das Unhuanas	"	Manuel Francisco Nicandro Pitombo		14 de Maio de 1879	31	
	514	" " "	"					
	515	Villa do Bom Jesus dos Meiras	"	José Freire de Lemos		23 de Novembro de 1880	41	
	516	" " "	"	Anna Angelica Neira Cotrim		13 de Outubro de 1879	25	
	517	" Monte Alto	"					
518	" " "	"	Fernina Augusta Laudelina Balato		22 de Dezembro de 1876	39		
519	Arraial do Rei da Flor	"						
520	Villa do Riacho de Sant'Anna	"	Pedro Lopes da Rocha Romão		4 de Agosto de 1879	20		
521	" " " "	"	Laura Clotildes Candida dos Reis		9 de Novembro de 1870	0		
Victoria	522	Villa da Victoria	1.ª	Antonio Francisco de Carvalho	Alumna-mestra	28 de Agosto de 1880	33	Vaga substituída.
	523	" " "	"	Virgínia Euterentina da Silveira		15 de Setembro de 1880	13	
	524	" de Santo Antonio da Barra	"					
	525	" " "	"	Sophia Pereira da Silva Cotrim		3 de Agosto de 1880	12	
	526	Freguezia da Canibal	"	Fernina Francisco de Santiago		17 de Janeiro de 1879	32	
	527	" dos Poços	"	Antonio Silverio de Araujo Luna		21 de Outubro de 1875	51	

COMARCAS	NÚMEROS	LOCALIDADES	CLASSES	NOMES	HABILITAÇÕES	DATAS DE PROVIMENTO	NÚMERO DE ALUNOS	OBSERVAÇÕES
Chique-Chique	528	Villa de Chique-Chique	1.ª	Eduardo Alves d'Oliveira Gonzaga.	.	29 de Maio de 1880	61	Vaga (substituida.)
	529	" " "	"	"	"	"	39	
	530	Povoação da Gameleira	"	Hermillo Victor de Queiroz	.	26 de Maio de 1880	28	Vaga. Vaga.
	531	Villa do Remanso	"	João Guilherth Soares	.	30 de Janeiro de 1880	51	
	532	" " "	"	Maria Carolina Coelho	Alumna mestra	28 de Junho de 1876.	53	
	533	Povoação do Brejo da Serra	"	"	"	"	"	
	534	" de S. José das Canasbras	"	"	"	"	"	
	535	Villa do Pão Arcado	"	Antonio Correia de Queiroz.	.	29 de Setembro de 1865.	37	
	536	" " "	"	Emilia Carolina Coelho.	Alumna-mestra	15 de Julho de 1876.	48	
537	Freguezia do Riacho da Casa Nova	"	Leopoldo Pereira de M-squita	.	11 de Setembro de 1871.	23		
538	" " " " "	"	Erothides Arelvina Pinto Gouveia.	Alumna mestra	20 de Julho de 1880.	58		
Urubú	539	Villa de Urubú	1.ª	Francisco Nunes de Araújo.	.	8 de Outubro de 1873	82	Vaga substituida.
	540	" " "	"	Adelina Silvia Florista	Alumna mestra	11 de Novembro de 1880	42	
	541	Arraial do Bom Jesus da Lapa	"	Cassiano Alves Brandão.	.	8 de Junho de 1880	45	
	542	" " "	"	"	"	"	19	
	543	" " Jardim	"	Benedicto Crescencio Pereira de Carvalho.	.	3 de Junho de 1875.	30	
	544	" " Sítio de Matto	"	Antonio Athanazio Alves	Alumna mestra	6 de Junho de 1876	30	
	545	Freguezia do Berjuntio	"	Epaminondas José Pedrosa	.	12 de Junho de 1878.	33	
	546	Villa de Macalubas	"	Mannel Philippe Moreira Barreto.	.	3 de Abril de 1880	39	
	547	" " "	"	Joanna Valez a da Pureza	.	24 de Junho de 879.	29	
	548	Arraial de Santa Rita	"	Alfias de Sousa e Oliveira.	.	5 de Novembro de 1878.	33	
	549	Villa de Brotas de Macalubas.	"	Intencencio Dantas Castro	.	12 de Janeiro de 1880	45	
	550	Arraial do Lagoa Clara	"	Camilla Prisco da Silva.	.	8 de Junho de 1881.	25	
	551	" de S. Sebastião	"	Adelino Emiliano da Silva Araújo.	.	15 de Maio de 1880	21	
Carinhambá	552	Villa de Carinhambá	1.ª	João Ricardo do Nascimento	.	27 de Outubro de 1880	72	Vaga. Vaga substituida.)
	553	" " "	"	Maria Augusta Alves do Nascimento	.	25 de Agosto de 1880	0	
	554	Arraial do Alegre.	"	Mannel de Sousa Meneses	.	17 de Agosto de 1880.	42	
	555	" " Rio das Eguas	"	Licínio Cyiano do Bonfim	.	9 de Agosto de 1880.	35	
	556	" " da Malhada	"	José Henrique de Queiroz	Alumna mestre	22 de Setembro de 1881	42	
	557	Arraial de S. Gonçalo	"	"	"	"	"	
	558	Villa do Porto de Santa Maria	"	Antonio José d's Reis Meirelles	.	29 de Setembro de 1881	44	
	559	" " "	"	"	"	"	"	
560	Freguezia de Sant'Anna d's Brojos	"	"	"	"	14		

Relação das aulas particulares de instrucção primaria da provincia, que remetterão mappas á directoria, com declaração do numero de alumnos de um e outro sexo que as frequentarão no anno de 1880

COMARCAS	FREGUEZIAS	SEXO MASCULINO		SEXO FEMININO		OBSERVAÇÕES
		Numero de aulas	Numero de alumnos	Numero de aulas	Numero de alumnos	
CAPITAL	Sé.			1	31	
	Sant'Anna. . .	1	43	3	107	
	S. Pedro. . . .			2	66	
	Santo Antonio.			1	42	
	Penha			1	26	
CACHOEIRA	Rosario	1	63	1	30	
NAZARETH	Jaguaripe	1	43			
		Total de aulas.		12		
		» de alumnos . . .		421		

Directoria Geral da Instrucção Publica da Bahia, 31 de Dezembro de 1880.

O Secretario.

Dr. Aprigio Amancio Consalves.

Relação das aulas particulares de instrucção primaria da provincia, que remetterão mappas á directoria, com declaração do numero de alumnos de um e outro sexo que as frequentarão no anno de 1880

COMARCAS	FREGUEZIAS	SEXO MASCULINO		SEXO FEMININO		OBSERVAÇÕES
		Numero de aulas	Numero de alumnos	Numero de aulas	Numero de alumnos	
CAPITAL	Sé.			1	31	
	Sant'Anna. . .	1	43	3	107	
	S. Pedro. . . .			2	66	
	Santo Antonio.			1	42	
	Penha			1	26	
CACHOEIRA	Rosario	1	63	1	30	
NAZARETH	Jaguaripe	1	43			
		Total de aulas.		12		
		» de alumnos . . .		421		

Directoria Geral da Instrucção Publica da Bahia, 31 de Dezembro de 1880.

O Secretario.

Dr. Aprigio Amancio Consalves.

RELAÇÃO das cadeiras creadas no anno de 1880

NUMEROS	LOCALIDADES	CLASSES	SEXO	LEI DE CREAÇÃO	NUMEROS	LOCALIDADES	CLASSES	SEXO	LEI DE CREAÇÃO
1	Arraial do Cumbe	1. ^a	Masculino	1.965 de 14 de Junho de 1880.	32	Povoação da Gameleira	1. ^a	Feminino	2.121 de 23 de Agosto de 1880.
2	Villa de Carindanha	1. ^a	Feminino	1.977 de 23 de Junho de 1880.	33	Povoação da Ponta de Nossa Senhora	1. ^a	Masculino	" " " "
3	Arraial d'Arcias	1. ^a	Masculino	1.996 de 6 de Julho de 1880.	34	Povoação do Brejo da Serra	1. ^a	"	" " " "
4	Arraial dos Nambis	1. ^a	"	1.996 de 6 de Julho de 1880.	35	Povoação de S. José das Canastras	1. ^a	"	" " " "
5	Arraial do Mocambo	1. ^a	Mixta	2.045 de 26 de Julho de 1880.	36	Povoação da Copa-Forte	1. ^a	Feminino	2.088 de 14 de Agosto de 1880.
6	Freguezia da Conceição do Baso	1. ^a	Feminino	" " " "	37	Povoação das Aroeiras	1. ^a	Masculino	2.062 de 6 de Agosto de 1880.
7	Freguezia de S. Sebastião das Umburanas	1. ^a	"	" " " "	38	Povoação de Caculé	1. ^a	"	2.062 de 6 de Agosto de 1880.
8	Freguezia do Boulão	1. ^a	"	2.036 de 23 de Julho de 1880.	39	Cidade de Caetité	2. ^a	"	2.063 de 6 de Agosto de 1880.
9	Povoação de Mapondipe	1. ^a	Masculino	" " " "	40	Arraial da Boa Sentença	1. ^a	"	2.076 de 13 de Agosto de 1880.
10	Povoação da America Dourada	1. ^a	"	2.009 de 15 de Julho de 1880.	41	Povoação dos Crystaes	1. ^a	"	" " " "
11	Arraial das Varzeas	1. ^a	"	2.010 de 15 de Julho de 1880.	42	Freguezia dos Remedios	1. ^a	"	" " " "
12	Povoação do Pão Alto	1. ^a	Feminino	2.011 de 15 de Julho de 1880.	43	Freguezia dos Remedios	1. ^a	Feminino	" " " "
13	Arraial do Tauquimbo	1. ^a	Masculino	2.035 de 23 de Julho de 1880.	44	Povoação do Capão Grande	1. ^a	Masculino	2.119 de 25 de Agosto de 1880.
14	Povoação de Sítio Novo	1. ^a	"	" " " "	45	Arraial da Conceição da Pirajubia	1. ^a	"	2.081 de 14 de Agosto de 1880.
15	Arraial de Santo Antonio dos Navegantes	1. ^a	"	" " " "	46	Povoação da Conceição do Saeco	1. ^a	"	2.086 de 14 de Agosto de 1880.
16	Povoação da Conceição da Vera-Cruz	1. ^a	Feminino	2.053 de 28 de Julho de 1880.	47	Povoação da Conceição do Saeco	1. ^a	Feminino	" " " "
17	Freguezia do Rosario	2. ^a	Masculino	" " " "	48	Povoação da Buracica	1. ^a	"	2.088 de 14 de Agosto de 1880.
18	Arraial de S. Roque da Barra	1. ^a	Feminino	2.060 de 30 de Julho de 1880.	49	Districto do Beija-flor	1. ^a	Masculino	2.090 de 14 de Agosto de 1880.
19	Freguezia das Velhas	1. ^a	"	2.093 de 16 de Agosto de 1880.	50	Povoação da Serraria	1. ^a	"	" " " "
20	Povoação do Palame	1. ^a	"	" " " "	51	Arraial de Santa Rosa	1. ^a	"	2.099 de 18 de Agosto de 1880.
21	Arraial das Mamonas	1. ^a	Masculino	2.022 de 24 de Julho de 1880.	52	Arraial de Nossa Senhora da Piedade	1. ^a	Feminino	2.106 de 23 de Agosto de 1880.
22	Povoação do Alenão	1. ^a	"	2.092 de 14 de Agosto de 1880.	53	Arraial do Alegre	1. ^a	Masculino	" " " "
23	Arraial de S. Roque da Tapera	1. ^a	"	" " " "	54	Arraial da Buracica	1. ^a	"	2.124 de 27 de Agosto de 1880.
24	Freguezia da Estiva	1. ^a	Feminino	2.043 de 24 de Julho de 1880.	55	Freguezia de Santo Antonio da Gloria	1. ^a	Feminino	2.127 de 27 de Agosto de 1880.
25	Povoação da Sambahiba	1. ^a	Masculino	2.003 de 14 de Julho de 1880.	56	Povoação das Tabocas	1. ^a	Masculino	2.068 de 11 de Agosto de 1880.
26	Arraial da Vargem Grande	1. ^a	Feminino	2.043 de 24 de Julho de 1880.	57	Povoação do Cedro	1. ^a	"	" " " "
27	Freguezia do Rosario	2. ^a	"	2.053 de 28 de Julho de 1880.	58	Povoação de S. Miguel	1. ^a	"	" " " "
28	Freguezia de Passé	2. ^a	"	2.121 de 26 de Agosto de 1880.	59	Povoação de S. Miguel	1. ^a	Feminino	" " " "
29	Villa do Riacho de Sant'Anna	1. ^a	"	" " " "	60	Freguezia do Amparo	1. ^a	"	" " " "
30	Arraial da Giboia	1. ^a	"	" " " "	61	Arraial das Ferventes da Mãe d'Agua	1. ^a	Masculino	2.072 de 13 de Agosto de 1880.
31	Povoação de S. Francisco do Paraguassu	1. ^a	"	" " " "	62	Povoação da Tartaruga	1. ^a	Feminino	2.106 de 23 de Agosto de 1880.

MAPPA das cadeiras publicas primarias do sexo feminino que forão postas
a concurso no anno de 1880

NUMEROS	CADEIRAS	Data dos concursos	Aprovadas		OBSERVAÇÕES
			pleasamente	simplesmente	
1	Povoação do Jacarandá . . .	30 de Janeiro	1		
2	Freguezia da Agua-Quente . .	19 de Fevereiro		2	
3	Arraial de Santa Maria da Victoria	19 de Fevereiro		1	
4	Villa da Nova Soure	25 de Junho	1		
5	Idem do Cayrú	9 de Julho	1		
6	Riacho da Casa Nova	14 " "	2		
7	Arraial do Bom Jesus da Lapa Villa de Santa Rita do Rio Preto.	14 de Julho	2		
8	Freguezia da Conceição do Almeida	29 de Julho		2	
9	Villa de Carinhanha	29 de Julho	1		
10	Povoação do Mocambo	20 de Agosto		2	
11	Villa da Victoria	6 de Setembro	1		
12	Freguezia do Barracão	13 de " "	1		
13	Povoação da Jangada	13 de " "	1		
14	Idem de S. Roque.	13 de " "	1	1	
15	Idem da Fazenda do Gado . . .	16 de " "	1		
16	Idem da Conceição	21 de " "	1		
17	Freguezia do Raso	24 de " "	2		
18	Idem das Velhas	27 de " "	1		
19	Villa de Capim-Grosso	2 de Outubro	1		
20	Idem do Bom Conselho.	6 de " "	1		
21	Freguezia de Santo Antonio da Gloria	25 de " "	1		
22	Idem do Amparo	25 de " "	1		
23	Idem d'Agua-Quente.	25 de " "	1	2	
24	Arraial do Bom-Jesus da Lapa	25 de Outubro	1		
25	Freguezia do Rio da Dona . . .	28 de " "	2	1	
26	Idem da Giboia	30 de " "	1		
27	Povoação da Piedade.	30 de " "	1		
28	Idem de S. Francisco do Pa- raguassú.	30 de Outubro	1		
29	Villa do Riacho de Sant'Anna	4 de Novembro	1		
30	Freguezia dos Remedios. . . .	4 de " "	1		
31	Arraial da Buracica	4 de " "	1		
32					

Directoria geral da Instrucção Publica da Bahia, 31 de Dezembro de 1880.

O Secretario,

Dr. Aprigio Amancio Gonsalves.

**MAPPA das cadeiras publicas primarias do sexo masculino que forão postas
a concurso no anno de 1880**

NUMEROS	CADEIRAS	Data dos concursos	Approuados plenamente	Approuados simplesmente	Reproçadas	OBSERVAÇÕES
1	Villa de Maracás	3 de Fevereiro	1			
2	Freguezia da Baixa Grande.	23 de "		3		
3	Villa de Campo Largo	21 de Maio	1			
4	Villa de Chique-Chique	24 de "	1			
5	Arraial do Bom Jesus da Lapa	28 de "		1		
6	Povoação do Sacco	28 de "	1	1		
7	Villa de Monte-Alto	1 de junho	4			
8	Povoação da Lagoa Clara	1 de "		2		
9	Arraial do Picado	4 de "	2			
10	Idem do Salitre	7 de "	1			
11	Idem do Chorrocho	23 de Julho		1		
12	Idem da Malhada	23 de "	1	1		
13	Idem de S. Gonçalo	26 de "		1		
14	Idem de Paramirim (Rio de Contas)	30 de "	1	2		
15	Idem do Alegre	12 de Agosto	1	2		
16	Freguezia do Gavião	14 de "		2		
17	Arraial do Nambis	31 de "	1			
18	Freguezia da Serra Preta	14 de Setembro	1			
19	Arraial de Mapendipe	14 de "	1			
20	Idem da Mansidão	14 de "	1			
21	Povoação de Sambahiba	18 de setembro	1			
22	Idem do Porto de Santa Maria do Rio das Egoas	22 de "		2		
23	Arraial da Boa Sentença	23 de Outubro	2			
24	Idem da America Dourada	23 "		1	1	
25	Idem do Buracão	23 "	1	1		
26	Povoação dos Laços	8 de Novembro	1			
27	Idem de Santa Rosa	8 de "	1			
28	Idem do Sacco	12 de "	2	1		
29	Idem do Burity	12 de "		2		
30	Arraial de Caculé	18 de "	2			
31	Villa do Bom Jesus dos Meiras	18 de "	3			
32	Povoação das Mamonas	19 de "	2			

Directoria geral da Instrucção Publica da Bahia, 31 de Dezembro de 1880.

O Secretario,

Dr. Aprigio Amancio Gonsalves.

RELAÇÃO das cadeiras supprimidas por falta de frequencia no anno de 1880

NÚMEROS	LOCALIDADES	SEXOS	COMARCAS	DATA DA SUPPRESSÃO
1	Arraial do Brejo do Zacharias	Masculino	Chique-Chique	5 de Junho de 1880.
2	Povoação do Paiol	»	Maracás	3 de Agosto de 1880.
3	Arraial da Cannabrova	»	Campo-Largo	9 de Agosto de 1880.
4	Povoação do Morro	»	Maracás	14 de Setembro de 1880.

Secretaria da Directoria Geral da Instrucção Publica da Bahia, 31 de Dezembro de 1880.

O Secretario,

Dr. Aprigio Amancio Gonsalves.

RELAÇÃO dos professores de 1.ª classe que tiverão accesso para a 2.ª durante o anno de 1880

1	Gracindo Ferreira de Souza Machado	Da freguezia de S. Gonçalo para a cidade da Feira de Sant'Anna.
2	Pedro José Ferreira	Da freguezia dos Humildes para a villa de Taperoá.
3	Horacio Ribeiro do Valle	Da villa de Campo Largo para a cidade da Barra.
4	Manuel Pereira de Lima Filho	Da freguezia da Conceição da Feira para a cidade da Cachoeira.
5	Hygino Coelho dos Reis	Da villa de S. Francisco para a villa de Porto Seguro.
6	Caetano Alberto da Rocha Guimarães	Do arraial das Mercês para a freguezia do Rosario de Santo Amaro.
7	Guthhermino Gomes Barboza de Castro	Da villa de Santa Izabel do Paraguassú para a cidade de Caetitê.
8	D. Anna Pinto de Carvalho	Da freguezia da Saubara para a freguezia do Rosario de Santo Amaro.
9	D. Maria Josepha de Carvalho	Da villa do Bom Conselho para a freguezia de Passê.
10	D. Eliza Emerenciana Mendes de Amorim.	Da freguezia do Rio da Dona para a cidade de Maragogipe.

Secretaria da Directoria Geral da Instrucção Publica da Bahia, 31 de Dezembro de 1880.

O Secretario,

Dr. Artigio Amancio Gonsalves.

RELAÇÃO dos professores que serão jubilados no anno de 1880

NÚMEROS	N O M E S	LOCALIDADES DAS CADEIRAS	ACTOS
1	Rozendo Barboza da Silva	Arraial da Malhada	7 de Fevereiro
2	João Baptista de Aragão Pedra e Cal Camamá	Villa de Taperoá	7 de Fevereiro
3	Munuel Marciano Gomes da Costa	Cidade do Cachoeira	7 de Maio
4	João José de Sant'Anna	Arraial do Rio das Egoas	19 de Junho
5	Bernardino José Gomes	Villa da Amargosa	26 de Julho
6	João Martins Carvalho de Andrade	Villa de Cannavieiras	21 de Agosto
7	André Avelino dos Santos Canahiba	Villa de Entre-Rios	21 de Agosto
8	José Bernardino Malta	Villa de Barcellos	27 de Agosto
9	Emilia Cypriana Pereira Borba	Cidade de Maragogipo	13 de Setembro

Directoria Geral da Instrução Publica da Bahia, 31 de Dezembro de 1880.

O Secretario,

Dr. Aprigio Amarello Gonçalves.

RELAÇÃO dos professores que obtiverão vitaliciedade em 1880

NÚMEROS	NOMES	CABEIRAS QUE EXERCIO	CLASSE	DATA
1	Gracindo Ferreira de Souza Machado.	Feira de Sant'Anna	2.ª	10 de Janeiro.
2	Francisco José Ribeiro Frêres	Barra de Caravelas.	1.ª	27 de Janeiro.
3	José Gregorio da Costa	Villa da Barra do Rio de Contas	1.ª	12 de Fevereiro.
4	Elpidio da Silva Castro	Villa do Brejo Grande	1.ª	14 de Fevereiro.
5	João Ayres da Silva	Povoação da Encarnação	1.ª	12 de Março.
6	Esmeraldo Cupertino de Aragão	Villa do Capim-Grosso	1.ª	12 de Março.
7	Francisco de Salles e Silva	Freguezia do Bom Conselho	1.ª	5 de Abril.
8	Joaquim Gregorio da Silva Campos.	Freguezia de Serapitay.	1.ª	16 de Abril.
9	Sergio Ribeiro Pedreira	Freguezia do Sincora	1.ª	21 de Abril.
10	Antonio Damasceno dos Reis	Arraial de Agos fria.	1.ª	26 de Abril.
11	Joaquim Leite da Costa	Villa do Tucano	1.ª	1 de Maio.
12	Nicolas Francisco de Menezes	Cidade de Caravelas	2.ª	24 de Maio.
13	Francisco José de Mattos.	Villa de Monte Santo	1.ª	15 de Junho.
14	Carlos Bastos Gomes da Silva	Povoação de Santo Antonio dos Vellasques.	1.ª	9 de Julho.
15	Marcenillo Pre-Hiliano de Vasconcellus	Freguezia do Patrocinio do Cate.	1.ª	5 de Agosto.
16	Amancio José dos Santos.	Arraial da Manga	1.ª	7 de Agosto.
17	Octaviano d'Oliveira Dias	Villa do Iubaubape.	2.ª	9 de Agosto.
18	Saturnino Alves de Silva Pereira	Freguezia de Sant'Anna do Cotá	1.ª	17 de Setembro.
19	José Candido Vieira	Freguezia de Agua Quente.	1.ª	21 de Setembro.
20	Paulo Benvenuto da Bonfim	Freguezia do Cariry.	1.ª	21 de Setembro.
21	Aureliano Clodoaldo da Silva Placental	Freguezia da Saubira	1.ª	12 de Outubro.
22	José Luiz da Silva Lisboa	Arraial da Mangue Secca	1.ª	10 de Novembro.
23	Lupercio Theophilo da Silva.	Freguezia dos Remedios	1.ª	21 de Dezembro.
24	José Ferreira da Costa	Povoação do Pão do Cedro.	1.ª	28 de Dezembro.
25	Leobino de Magalhães Dias	Freguezia de Sant'Anna da Bastosa	1.ª	31 de Dezembro.
26	D. Guilhermina Moreira de Oliveira	Villa do Tucano	1.ª	12 de Janeiro.
27	D. Anna Billencourt de Aragão	Villa do Pombal.	1.ª	12 de Março.
28	D. Maria das Dores e Silva	Villa da Barra do Rio de Contas	1.ª	30 de Março.
29	D. Dalca Leopoldina de Menezes	Freguezia de Itapá.	1.ª	3 de Maio.
30	D. Amelia Carolina de Castro	Povoação do Rio Vermelho.	3.ª	8 de Maio.
31	D. Maria Augusta Chaves Santos	Povoação do Manguiho	1.ª	21 de Julho.
32	D. Heliodora Dias Borges	Povoação da Praia Grande.	1.ª	26 de Julho.
33	D. Eteyina Izabel Antonieta Freire	Freguezia do Aporá.	1.ª	14 de Setembro.
34	D. Maria Exeelsa Monteiro da Cunha	Povoação do Acoroby	1.ª	21 de Setembro.
35	D. Anna Porphiria Carvello d'Avila	Povoação da Cachoeira de Abbadia	1.ª	30 de Setembro.
36	D. Malina Candida Alvares dos Santos	Freguezia da Cruz das Almas.	1.ª	13 de Outubro.
37	D. Marianna Cordeiro da Silva	Freguezia do Patrocinio do Cate	1.ª	20 de Outubro.

Directoria Geral da Instrucção Publica da Bahia, 31 de Dezembro de 1880.

O Secretario,

Dr. Aprigio Amancio Gonzalves.

RELAÇÃO dos professores exonerados a seu pedido em anno de 1880

NUMEROS	N O M E S	CADEIRAS QUE REGIÃO	A C T O S
1	Antonio Gomes de Araujo Sá	Arraial da Mansidão	26 de Julho.
2	Dionisio Caio da Fonseca	Villa do Bom Jesus dos Meiras	4 de Setembro.
3	Aristides Telles de Menezes	Freguezia da Saude	9 de Novembro.

Secretaria da Directoria geral da Instrucção Publica do Bahia, 31 de Dezembro de 1880.

O Secretario,

Dr. Aprigio Amarello Gonsalves.

RELAÇÃO dos professores que fallecerão no anno de 1880

Cadeiras	LOCALIDADES DAS CADEIRAS	N O M E S	DATA DO FALLECIMENTO
1	Cidade da Feira de Sant'Anna.	Maria Anta dos Santos	14 de Fevereiro
2	Freguezia da Boixa-Grande. . .	Pedro Presidio da Silva Cunha	16 de Maio
3	Freguezia de Massacara. . . .	Joaquim Theodorico da Silva Leite	4 de Abril
4	Arraial do Alegre	Mameel Lazaro Barbosa	10 de Abril
5	Povoação da Jangala	Maria Baptista das Virgens	18 de Junho
6	Capella de Bento Simões . . .	Joaquim Alves de Lima Junior	28 de Agosto
7	Freguezia da Nova Lago	Maxima Moreira dos Reis.	13 de Novembro

Directoria Geral da Instrucção Publica da Bahia, 31 de Dezembro de 1880.

O Secretario,

Dr. Aprigio Amancio Gonsalves,

MAPPA demonstrativo das alumnas que frequentarão o Internato Normal no anno de 1880

	1. ^o anno	2. ^o anno	3. ^o anno	Total	
Matriculação-se.	57	31	27	115	Obtiverão premios : 6 alumnas do 1. ^o anno. 6 do 2. ^o e 7 do 3. ^o Concluíção o curso 20.
Deixarão de prestar exame.	13	3	2	18	
Approvadas com distincção.		6	1	7	
Approvadas plenamente.	21	8	16	45	
Approvadas simplesmente	21	14	3	38	
Reprovadas.	2		5	7	
Somma				115	

Directoria geral de Instrução Publica da Bahia, 31 de Dezembro de 1880.

O Secretario,

Dr. Aprigio Amancio Goncalves.

MAPPA demonstrativo dos alumnos que frequentarão o Externato Normal no anno de 1880

	1. ^o anno	2. ^o anno	3. ^o anno	Total	
Matriculário-se	42	20	14	76	Forão premiados 5 alumnos do 1. ^o anno, 5 do 2. ^o e 7 do 3. ^o Concluírão o curso dez.
Deixarão de prestar exame				11	
Approvados com distincção	2	1	2	5	
Approvados plouamente	11	8	6	25	
Approvados simplesmente	10	7	2	19	
Reprovados	3	1	4	8	
Retirarão-se				0	
Perderão o anno				1	
Molleceu				1	
Summa				76	

Directoria Geral da Instrucção Publica da Bahia, 31 de Dezembro de 1880.

O Secretario,
Dr. Aprigio Amaral Gonçalves.

QUADRO dos professores e empregadas da escola normal de senhoras

EMPREGOS	NOMES
Directora e professora de geographia e historia	D. Maria Augusta Besuchet.
Professor de religião.	Fr. Joaquim do Espirito Santo.
Professora de francez	D. Maria Amalia Sebrão.
» » pedagogia	D. Izabel Gonsalves da Silva Araujo.
» » mathematicas.	D. Joanna Isercina de Miranda Veras
» » lingua nacional	D. Emilia Leopoldina Geraque Collet.
» » pratica de methodos.	D. Constança Maria Gonsalves Freire.
» » prendas	D. Maria Guilhermina Passos Baptista.
Professor de desenho.	Dr. Francisco Rodrigues Nunes.
Amanuense	D. Joanna Clementina de Freitas.
Porteira	D. Luiza Maria da Gloria.

Directoria Geral da Instrucção Publica da Bahia, 28 de Fevereiro de 1881.

() Secretario.

Dr. Aprigio Amancio Gonsalves.

QUADRO dos professeres e empregados da Eschola Normal de homens

EMPREGOS	NOMES
Director e professor de lingua nacional.	Joaquim José da Palma.
Professor de religião.	Frei Joaquim do Espírito Santo.
» » francez.	Francisco de Aragão Gesteira.
» » desenho	Dr. Francisco Rodrigues Nunes.
» » geographia e historia	Dr. Sebastião Cardoso Filho.
» » mathematicas	Leopoldino Antonio de Freitas Tantú.
» » pedagogia	Antonio Bahia da Silva Araujo.
» » pratica de methodos.	Elias de Figueiredo Nazareth.
Amanuense.	José Vianna Bandeira.
Porteiro.	Perminio Xavier de Sousa Velloso.

Directoria geral da Instrucção Publica da Bahia, 28 de Fevereiro de 1881.

O Secretario.

Dr. Aprigio Amancio Gonsalves.

DEMONSTRATIVO das aulas do Lyceu, dos alumnos n'ellas matriculados, dos que fizerão exame e dos que perderão o anno

AULAS	Numero das matriculas	Perderão o anno	Fizerão exame no Lyceu	OBSERVAÇÕES
Latim	13	1		
Latinidade	1	1		
Francez.	11	1		
Inglez	14	5		
Grammatica philosophica	15	5	1	
Philosophia	12			
Rhetorica	1			
Geometria e trigonometria	5	1		
Arithmetica e algebra	7	4	1	
Geographia	10	2	1	
Historia	7	2	1	
Chimica e phisica.	1		1	
Botanica e Zcologia	1		1	
Desenho	6			
Somma.	104	25	6	

Directoria Geral da Instrucção Publica da Bahia, 31 de Dezembro de 1880.

O Secretario.

Dr. Aprigio Amancio Gonsalves.

EMPREGOS	NOMES
Director e professor de Historia	Dr. Jeronymo Sodré Pereira.
Professor de Chimica e Physica.	Dr. Virgilio Climaco Damasio
» » Botanica e Zoologia	Dr. Luiz Alvares dos Santos
» » Latim	José Pinto Chieborro da Gama.
» » Latinidade	Padre Taribio Tertuliano Finsa.
» » Francez	Engenheiro José Marcellino Moreira Sampaio.
» » Grammatica Philo- sophica	Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro.
Professor de Inglez	Dr. Antonio Franco da Costa Meirelles.
» » Philosophia.	Dr. Sebastião Pinto de Carvalho.
» » Geometria e Tri- gonometria	Dr. Francisco Rodrigues da Silva.
Professor de Arithmetica e Al- gebra	Dr. Firmino Pacifico Duarte Gameleira.
Professor de Geographia	Dr. Odorico Octavio Odilon.
» » Rhetorica	Dr. Emygdio Joaquim dos Santos.
Amanuense	Clandemiro Flaviano Pereira.
Porteiro	Erasmus Marques da Silva.
Bedeis	Pedro Marcellino da Silva Azevedo.
	Porphyrio de Almeida.
Guarda do Museu.	Fortunato Candido da Costa Drumond.

(1) Estes professores leccionão Physica, Chimica e Sciencias Naturaes nas Escolas Normaes.

O Secretario,

Dr. Aprigio Amancio Gonsalves.

RELAÇÃO das escolas que foram fornecidas de mobílias no anno de 1880

NUMEROS	LOCALIDADES	SEXO	OBSERVAÇÕES
1	Freguezia da Victoria	Feminino	Mobílias feitas na localidade
2	Santo Amaro de Ipitanga.	»	da escola pelos preços da ta-
3	Villa do Prado	»	bella das obras publicas.
4	Idem	Masculino
5	S. Roque.	»
6	Cachoeira (3ª cadeira)	»	Feita na casa de prisão com
7	Nagê	Feminino	trabalho.
8	Baixa Grande	Masculino	Feita pelos preços da tabella.
9	Santissimo Coração de Maria.	»
10	Cidade da Feira de Sant'Anna.	»
11	S. Sebastião das Cabeceiras de Passé	»
12	Saubara	Feminino

Directoria Geral da Instrução Publica da Bahia, 31 de Dezembro de 1880.

O Secretario,

Dr. Aprigio Amancio Gonsalves.

Relação dos livros entrados e sahidos do archivo durante o anno de 1880 e até 31 de Janeiro de 1881

LIVROS ENTRADOS	
Arithmeticas do professor Samuel	2000
Cartas de A B C	3000
Collecções de traslados	180
Grammaticas do Dr. Abilio	1000
Grammaticas do Dr. Carneiro	1000
Livros em branco	200
Lusiadas de Camões	473
Terceiros Livros de Leitura do Dr. Abilio	1000
Methodo Hulsen	363
Orthographias do professor Araponga	2000
Tratado de leitura em voz alta	450
	11666
	11666
LIVROS SAHIDOS	
Atlas de geographia do Dr. Lisboa	960
Arithmeticas do professor Samuel	1571
Cartas de A B C (Nazareth)	2487
Collecções de Numerarios	106
Collecções de Syllabarios	151
Collecções de Traslados	106
Desenho linear de Maia Bittencourt	4
Desenho linear de Nazareth	15
Geographias do Dr. J. Sodré	1162
Geographias do professor Araponga	169
Grammaticas do Dr. Carneiro	420
Grammaticas do Dr. Abilio	1142
Grammaticas do professor Manuel Florencio	1105
Lusiadas de Camões	172
Livros em branco	199
Primeiro Livro de Leitura do Dr. Abilio	14
Segundo Livro de Leitura do Dr. Abilio	34
Terceiro Livro de Leitura do Dr. Abilio	1444
Methodo Mutuo	8
Methodo Simultaneo	11
Orthographias do professor Araponga	1910
Physica de Fabre	957
Syllabarios de Jardim	101
Taboadas	57
Geometria pratica do Dr. Abilio	597
	14899
	14899

Directoria geral da Instrucção Publica da Bahia, 31 de Janeiro de 1881.

O secretario,

Dr. Aprigio Amancio Gonsalves.

DEMONSTRATIVO da correspondencia e do expediente da Directoria Geral da Instrucção Publica no anno de 1880

OFFICIOS E MAIS PEÇAS RECEBIDOS	
Do Governo	402
Do Secretario do Governo.	438
De Inspectores Litterarios.	859
De Professores	620
De diversos	102
Mappas	1882
Somma.	4303
OFFICIOS E MAIS PEÇAS EXPEDIDOS	
Ao Governo	1333
A Inspectores Litterarios	769
A Professores.	326
A diversos	463
A' Directora do Internato Normal.	78
Ao Director do Externato Normal.	69
Editaes	70
Titulos	282
Portaria de licenças	136
Despachos.	5258
Somma.	8784

Directoria Geral da Instrucção Publica da Bahia, 31 de Dezembro de 1880.

O Secretario.

Dr. Aprigio Amancio Gonsalves.

**QUADRO dos empregados da Secretaria da Directoria Geral
da Instrucção Publica**

EMPREGOS	NOMES
Secretario	Dr. Aprigio Amancio Gonsalves.
Official-maior	Aprigio Pires Gomes de Almeida.
Officiaes	Joaquim Luiz Mendes de Aguiar.
	Archimimo Soledade.
Amanuense archivista	Joaquim Soares Pinto de Miranda.
Porteiro	Donaciano José Pinheiro.
Continuos	Sabino José Ferreira da Silva.
	Manuel Luiz Pereira Barbosa.

Directoria Geral da Instrucção Publica da Bahia, 28 de Fevereiro de 1881.

O Secretario,

Dr. Aprigio Amancio Gonsalves.